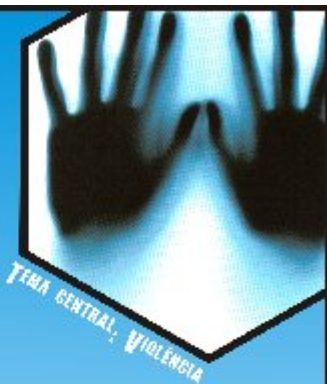


I SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

16 A 20 DE ABRIL 2007

- II ENCONTRO DE ÉTICA EM PESQUISAS
- II JORNADA DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
- III JORNADA DO CURSO DE ENFERMAGEM
- IV JORNADA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
- IV JORNADA DO CURSO DE PSICOLOGIA



facid
faculdade integral diferencial

Av. Rio Paty, 2381 - Tel: (86) 3216-7900
Horto Florestal - Teresina - Piauí

ANAIS DA I SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

**FACID - Faculdade Integral Diferencial
Integral - Grupo de Ensino Fundamental, Médio,
Técnico e Superior do Piauí S/C Ltda.**

Paulo Raimundo Machado Vale
Diretor Presidente

Maria Josecí Lima Cavalcante Vale
Diretora Acadêmica

Iveline de Melo Prado
Vice-Diretora Acadêmica

Umbelina Maria B. Jales de Carvalho
Comissão de Extensão e Estágio

Conselho Editorial

Antonia Osima Lopes
Fausta Maria Miranda dos Reis
Francisca Sandra Cardoso Barreto
Luiz Ayrton Santos Junior - Editor Responsável
Maria Josecí Lima Cavalcante Vale
Raimunda Celestina Mendes da Silva

Conselho Consultivo

Alexandre Henrique de Paulo Simplício - Ana Célia Sousa Cavalcante
Benício Parentes de Sampaio - Divana Maria Martins Parente Lira
Helder Ferreira de Sousa - Izânio Vasconcelos Mesquita
José Guilherme Ferrer Pompeu - Judite Oliveira Lima Albuquerque
José Carlos Formiga - Joseli Lima Magalhães
José Figueredo Silva - Liana Rosa Brito Cardoso
Luis Nódgi Nogueira Filho - Maurício Batista Paes Landim
Marcelino Martins - Morgana Moreira Sales
Maria Helena Barros Araújo Luz - Neiva Sedenho de Carvalho
Sérgio Ibiapina Ferreira Costa - Tony Batista
Waldília Neiva de Moura Santos Cordeiro

Conselho Consultivo Nacional

Anke Bergmann (RJ)
Álvaro Antonio Machado Ferraz (PE)
Alfredo Carlos SD Banos (SP)
Beatriz Azevedo (SP)
Carlos Bezerra de Lima (DF)
Fernando Pratti (RS)
José Aristodemo Pinotti (SP)
Ives Gandra da Silva Martins (SP)
Ivo Korytowski (RJ)
Liege Santos Rocha (DF)
Luiz Airton Saavedra (SP)
Maria Elena Bernardes (SP)
Ruy Gallart de Meneses (RJ)
Saul Goldenberg (SP)
Samantha Buglione (SC)

Conselho Consultivo Internacional

Uwe Torsten (Alemanha)
Mario Rietjens (Itália)

Bibliotecária

Maria Rosismar Farias Costa - CRB/3 - 631

Revisão Metodológica

Antonia Osima Lopes
Francisca Sandra Cardoso Barreto

Revisão Ortográfica

Fausta Maria Miranda dos Reis

Revisão de Língua Estrangeira

Maria Rosilândia Lopes de Amorim

APRESENTAÇÃO

Os Encontros Científicos da FACID têm aglutinado a produção científica para a apresentação, debates e considerações entre os promotores da ciência na Faculdade: alunos e professores.

O espírito crítico na produção científica durante a apresentação dos temas livres, seja apresentação oral ou pôster produz uma reflexão amadurecida que lapida a produção científica nas jornadas.

Aqui, nos Anais, encontramos os resumos dos trabalhos apresentados durante a I SEMANA CIENTÍFICA DA FACID ocorrida de 16 a 20 de abril de 2007 cujo tema central foi "Violência".

Teresina, abril de 2007

Prof. Paulo Raimundo Machado Vale
Diretor Presidente da FACID

As informações dos resumos são de inteira responsabilidade dos autores.

SUMÁRIO

PROGRAMA OFICIAL.....	7
III JORNADA DE ENFERMAGEM.....	15
IV JORNADA DE FISIOTERAPIA.....	44
IV JORNADA DE PSICOLOGIA.....	72
II JORNADA DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO.....	87

PROGRAMA OFICIAL
TEMA CENTRAL: VIOLÊNCIA

DIA 16/04/2007

8h às 12h Mini-curso (1ª parte): MOBILIZAÇÃO NEURAL (8h, 30 vagas)

Profª. Esp. Ludmila Karen Brandão

Local: Sala 37

8h às 12h Mini-curso (1ª parte): TESTES PARA AVALIAÇÃO EM PSICODIAGNÓSTICO (8h, 15 vagas, psicologia)

Profª. Esp. Milene Martins

Local: Sala 38

14h30 às 18h30 Mini-curso: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (4h, 50 vagas)

Profª. Esp. Francisca Clara Leal

Local: Sala 37

18h30 às 21h ABERTURA

Conferência: A ÉTICA NO ENSINO E NA PESQUISA

Conferencista: Prof. Dr. CAIO COELHO MARQUES (PUC-RS)

Local: Auditório

DIA 17/04/2007

8h às 9h30 Conferência: A PESQUISA E A EXTENSÃO NA FACID

Profª. Drª. Raimunda Celestina, Profª. Esp. Umbelina Carvalho, Prof. Dr. Rogério Santiago

Local: Auditório

8h às 12h Mini-curso (1ª parte): ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER (8h, 30 vagas)

Profª. Esp. Maura Cristina Porto Feitosa (fisioterapeuta), Profª. Esp. Walkíria Cunha (psicóloga)

Local: Sala 37

8h às 12h Mini-Curso (2ª parte): MOBILIZAÇÃO NEURAL

Profª. Esp. Ludmila Karen Brandão (fisioterapeuta)

Local: Sala 38

8h às 12h Mini-curso (2ª parte): TESTES PARA AVALIAÇÃO EM PSICODIAGNÓSTICO (8h, 15 vagas, psicologia)

Profª. Esp. Milene Martins (psicóloga)

Local: Sala 39

8h às 12h Mini-curso (1ª parte): ASPECTOS PSICBIOLÓGICOS NO ESTUDO DA MEMÓRIA (8h, 30 vagas, psicologia)

Prof^ª. Dr^ª. Sandra Fortaleza (psicóloga)

Local: Sala 40

8h às 12h APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Sala: 23

9h30 às 12h30 Mini-curso: O PROTOCOLO DE PESQUISA E O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prof^ª. Esp. Veruska, Prof^ª. Ms. Algelles Milka, Prof^ª. Esp. Francisca Sandra

Local: Auditório

14h30 as 17h30 Mini-curso (1ª parte): A ARTE DOS CURATIVOS CASEIROS (6h, 40 vagas)

Prof^ª. Esp. Maria de Jesus Mousinho (enfermeira) e Prof^ª. Esp. Márcia Milanês de Almeida (enfermeira)

Local: Sala 37

17h30 às 18h30 Palestra: A VIOLÊNCIA PRATICADA CONTRA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Ministrante: Raimunda Deuselena Andrade (Diretora da Divisão Prestação de Serviços à Pessoa com Deficiência – PMT /SEMTCAS)

Local: Auditório

18h às 20 h Mini-curso (1ª parte): ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO ADOLESCENTE (6h, 30 vagas)

Prof^ª. Esp. Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Moraes (enfermeira), Prof^ª. Esp. Rosilane Brito Magalhães (enfermeira), Profa. Esp. Helena Chaib (psicóloga)

Local: Sala 37

DIA 17/04/2007

18h às 19h Palestra: A SEXUALIDADE NA MULHER MASTECTOMIZADA

Palestrante: Dra. Maria das Dores Sousa Nunes (Diretora da Maternidade Wall Ferraz)

Local: Sala 38

18h30 às 20h Palestra: ESTADO, SOCIEDADE E VIOLÊNCIA

Palestrante: Desembargador Federal do Trabalho Dr. Arnaldo Boson (Presidente do TRT-PI)

Local: Auditório

18h às 22h I MARATONA DE PROGRAMAÇÃO (4h, 10 vagas, 5 equipes)

Local: Laboratório de Informática 01

DIA 18/04/2007

8h às 10h Mesa redonda: ESTRESSE: POTENCIALIZADOR DA VIOLÊNCIA, UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

Prof^ª Dr^a Sandra Fortaleza (psicóloga), Prof^ª. Esp. Isabel Cristina Cavalcante Passos de Carvalho (enfermeira), Prof^ª. Veruska Cronemberg Nogueira (fisioterapeuta)

Local: Auditório

8h às 10h30 Oficina: VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR (2h, 45 vagas)

Prof^ª. Esp. Fernanda Cláudia Miranda Amorim (enfermeira)

Local: Sala 37

8h Às 12h APRESENTAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICOS DO CURSO DE PSICOLOGIA

Local: Sala 38

8h às 12h Mini-Curso (2^a parte): ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER (8h, 30 vagas)

Prof^ª. Esp. Maura Cristina Porto Feitosa (fisioterapeuta), Prof^ª. Esp. Walkíria Cunha (psicóloga)

Local: Sala 39

8h às 12h Mini-Curso (1^a parte): ATENDIMENTO AO PACIENTE PEDIÁTRICO COM LESÃO CEREBRAL (12h, 30 vagas)

Prof^ª. Esp. Kátia Coeli da Costa Loiola (fisioterapeuta)

Local: Sala 40

8h às 12h Mini-curso (2^a parte): ASPECTOS PSICOBIOLÓGICOS NO ESTUDO DA MEMÓRIA (8h, 30 vagas, psicologia)

Prof^ª. Dr^a. Sandra Fortaleza (psicóloga)

Local: Sala 23

8h às 12h Mini-curso: SEXUALIDADE NA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA (4h, 30 vagas, psicologia)

Prof. Ms. Lamartine Guedes (psicólogo)

Local: Sala 24

10h 30 às 12h30 Mini-curso (1^a parte): PRINCÍPIOS BÁSICOS DE ESTERILIZAÇÃO (6h, 40 vagas)

Prof^ª Esp. Edna Rodrigues Bezerra, Prof. Esp. José Pereira Leal

Local: Sala 29

11h às 12h30 Conferência: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DA MULHER

Prof^ª. Dr^ª. Claudete Monteiro (UFPI/ NOVAFAPI)

Local: Auditório

14h às 18h Mini-curso (1ª parte) BANCO DE DADOS I (12h, 20 vagas, sistemas de informação)

Prof. Ms. Leonardo Saraiva e Silva (analista de sistemas)

Local: Laboratório de Informática 01

DIA 18/04/2007

15h às 17h Workshop: AS DINÂMICAS DE ANÁLISES DE PROTOCOLOS DE PESQUISAS DOS CEPs

Representantes dos CEPs FACID, CAMILO FILHO, NOVAFAPI, UFPI E UESPI

Local: Auditório

16h às 19h Mini-curso (1ª parte): VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER GESTANTE (6h, 50 vagas)

Prof^ª. Ms. Maria Íris Mendes da Rocha Sá (enfermeira)

Local: 37

18h às 21h Oficina: DANÇAS CIRCULARES: TERAPIA PARA O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA (3h, 40 vagas)

Prof^ª. Ms. Judite Albuquerque (Coordenadora do curso de enfermagem da FACID) e Profa.Esp. Margarida Sales Ribeiro Gonçalves (enfermeira)

Local: Quadra de esportes

18h às 20 h Mini-curso (2ª parte): ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO ADOLESCENTE (6h,30 vagas)

Prof^ª. Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Moraes (enfermeira), Prof^ª. Rosilane de Lima Brito Magalhães (enfermeira), Prof^ª. Helena Chaib (psicóloga)

Local: Sala 38

18h às 21h Mini-curso (1ª parte): CUIDADOS BÁSICOS COM O BEBÊ (6h, 40 vagas, enf)

Prof^ª. Maria de Jesus Lima Almeida (enfermeira), Prof^ª. Alcineide Mendes de Sousa (enfermeira), Prof^ª. Angelless Milka (psicóloga)

Local: Sala 39

18h às 20h Mesa Redonda: VULNERABILIDADE E VIOLÊNCIA: DISCUSSÃO SOBRE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Representantes: Prof. Esp Juliano de Oliveira (Defensor Público), Prof. Ms Luiz Carlos Carvalho de Oliveira (Sociólogo), Prof. Ms. Helder Ferreira de Sousa (Antropólogo), Prof. Ms. Ricardo Queiroz (Analista de Sistemas)

Local: Auditório

20h às 22h Palestra: SISTEMAS DE GESTÃO DE DESEMPENHO EMPRESARIAL

Palestrante: Prof. Ms. Thiago Carvalho de Sousa (USP-SP)

Local: Auditório

DIA 19/04/2007

8h às 11h Conferência: A ÉTICA NA PESQUISA COM ANIMAIS

Prof. Ednaldo Miranda (UESPI)

Local: Auditório

8h às 12h Mini-curso: AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DO PACIENTE HEMIPLÉGICO(4h, 30 vagas)

Profª. Esp. Rauena Souto Diogo Lopes (fisioterapeuta)

Local: Sala 37

8h às 12h Mini-curso (1ª parte): ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA UTI NEONATAL (8h,30 vagas)

Profª. Iara Shimizu (fisioterapeuta), Profª. Laysa Monte Aguiar (fisioterapeuta)

Profª. Angeless Milka (psicóloga)

Local: Sala 38

8h às 12h Mini-curso (2ª parte): ATENDIMENTO AO PACIENTE PEDIÁTRICO COM LESÃO CEREBRAL (12h, 30 vagas)

Profª. Kátia Coeli da Costa Loiola (fisioterapeuta)

Local: Sala 39

8h às 12h Mini-curso (1ª parte): DEPRESSÃO EM UMA ABORDAGEM COGNITIVO-COMPORTAMENTAL (8h, 30 vagas, psicologia)

Profª. Drª. Sandra Fortaleza (psicóloga)

Local: Sala 40

14h as 18h APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM

Local: Sala 40

14h às 18h Mini-curso: DROGAS: MANEIRAS DE PENSAR, MANEIRAS DE AGIR (4 h, 50 vagas)

Profª. Mestranda Lucíola Galvão (enfermeira), Prof. Ms. Dimitri Carlo Gabriel (psicólogo)

Local: Sala 39

14h às 18h Mini-curso (1ª parte): COMO PROTEGER SEU COMPUTADOR E SE PROTEGER DE SUAS MENSAGENS (pedofilia, salas de bate papo, namoro virtual) (8h, 20 vagas)

Prof. Esp. Jesse James Matos Soares (analista de sistemas) Prof. Ms. Ricardo Carvalho Costa (psicólogo)

Local: Laboratório de Informática 02

14h30 às 18h30 Mini-curso (2ª parte): PRINCIPIOS BÁSICOS DE ESTERILIZAÇÃO (6h, 40 vagas)

Profª. Esp. Edna Rodrigues Bezerra (enfermeira), Prof. Esp. José Pereira Leal (enfermeira)

Local: Sala 37

14h30 às 17h30 Mini-curso (2ª parte): A ARTE DOS CURATIVOS CASEIROS

Profª. Esp. Maria de Jesus Mousinho e Profª Esp. Márcia Milanês

Local: Sala 38

DIA 19/04/2007

16h às 18h Mini-curso (2ª parte): BANCO DE DADOS I (12h, 20 vagas, sistemas de informação)

Prof. Ms. Leonardo Saraiva e Silva (analista de sistemas)

Local: Laboratório de Informática 01

18h30 às 20h30 Oficina: LÚDICA (2h, 15 vagas, psicologia)

Profª. Ms. Angelless Milka

Local: Sala 37

18h30 às 20h30 Oficina: INICIAÇÃO AO ESTÁGIO COMO PRÁTICA UNIVERSITÁRIA (4h, 30 vagas)

Profª. Esp. Milene Martins (psicóloga), Prof. Esp. Silvana Veras (fisioterapeuta), Prof. Esp. Francina Lopes Amorim Neta (enfermeira), Prof. Ms. Weyler Lopes (analista de sistemas)

Local: Sala 38

15h30 às 17h Palestra: HUMANIZAÇÃO NA RELAÇÃO TERAPEUTA E PACIENTE

Palestrante: Profª. Ms. Lúcia Vilarinho

Local: Auditório

17h às 18h Mesa Redonda: O NOVO PARADIGMA DA VIOLÊNCIA

Prof. Fonseca Neto (UFPI), Lúcio Tadeu Ribeiro dos Santos (Presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB), Prof. Alci Marcus Ribeiro Borges (Arquidiocese de Teresina) e Dep. Antonio Francisco Félix de Andrade (Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa)

Local: Auditório

18h as 21h Mini-curso (2ª parte): CUIDADOS BÁSICOS COM O BEBÊ

Profª. Ms. Maria de Jesus Lima Almeida (enfermeira), Profª Esp. Alcineide Mendes de Sousa (enfermeira), Profª. Angelless Milka (psicóloga)

Local: Sala 38

18h as 20h APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Local: Sala 39

20h as 22h Palestra: ROBÓTICA – FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES (sistemas de informação)

Palestrante : Ricardo de Sousa Brito

Mestrando em Engenharia da Computação – UFRN

Local: Auditório

DIA 20/04/2007

8h às 12h Mini-curso (2ª parte): DEPRESSÃO EM UMA ABORDAGEM COGNITIVO-COMPORTAMENTAL(psicologia)

Profª. Drª.Sandra Fortaleza (psicóloga)

Local: Sala 37

8h às 12h Mini-curso(2ª parte): ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA UTI NEONATAL (8h,30 vagas)

Profª.Esp. Iara Shimizu(fisioterapeuta) ,Profª. Esp. Laysa Monte Aguiar (fisioterapeuta)Profª Esp. Angeless Milka(psicóloga)

Local: Sala 38

8h às 12h Mini-curso (3ª parte): ATENDIMENTO AO PACIENTE PEDIÁTRICO COM LESÃO CEREBRAL (12h,30 vagas)

Profª. Esp. Kátia Coeli da Costa Loiola (fisioterapeuta)

Local: Sala 39

8h às 12h APRESENTAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICOS DO CURSO DE PSICOLOGIA

Local: Sala 40

14h às 18h Mini-curso (2ª parte): COMO PROTEGER SEU COMPUTADOR E SEU PROTEGER DAS MENSAGENS (8h, 20 vagas)

Prof. Ms. Jessé James Matos Soares (analista de sistemas), Prof. Ms.Ricardo Carvalho Costa (psicólogo)

Local: Laboratório de Informática 02

14h às 18h Mini-curso (3ª parte): BANCO DE DADOS I (12h, 20 vagas, sistemas de informação)

Prof. Ms. Leonardo Saraiva e Silva

Local: Laboratório de Informática 01

14h às 18h MESA-DEMONSTRATIVA – EXPOSIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS USADOS NO EXERCÍCIO DA PRÁTICA DA ENFERMAGEM PARA ADMINISTRAÇÃO DE:

- MEDICAÇÃO PARENTERAL
- EPI
- MALETA DO ENFERMEIRO(A)

Prof. Esp. José Pereira Leal (enfermeiro)

Local: Hall do Auditório

16h as 19h Mini-curso (2ª parte): VIOLENCIA CONTRA A MULHER GESTANTE (6h, 50vagas)

Profª. Ms. Maria Iris Mendes da Rocha Sá (enfermeira)

Local: Sala 37

18h30 às 20h30 Oficina O APOIO PSICOLÓGICO NA UTI (2h, 15 vagas, psicologia)

Profª. Esp. Janaina Souto (psicóloga)

Local: Sala 38

DIA 20/04/2007

18h às 19h30 MESA REDONDA: CONCLUI O CURSO, E AGORA? (ALUNOS E EX ALUNOS E PROFESSORES) Coordenador Prof. Ms Leonardo Saraiva e Silva (analista de sistemas), Lucas Medeiros Nunes de Castro e João Diego Rocha Lima (ex-alunos de Sistemas de Informação), Prof. Esp. Marcelino Martins (coordenador do curso de fisioterapia), Leonardo Rafael Santos Rodrigues (ex-aluno de fisioterapia),

Local: Auditório

19h30 às 20h30 ENCERRAMENTO DA I SEMANA CIENTÍFICA DA FACID Conferência: A VIOLÊNCIA NUMA VISÃO SISTÊMICA

Ministrante: Profª Drª Christina Sutter (psicóloga)

Apresentação do resultado dos melhores trabalhos e da I Maratona

Local: Auditório

III JORNADA DO CURSO DE ENFERMAGEM

III JORNADA DE ENFERMAGEM – TEMAS LIVRES

Apresentação Oral

1. Insuficiência renal crônica: A atuação do enfermeiro na manutenção da fistula artério-venosa.
2. Florais de Bach: uma terapia complementar em saúde em uma abordagem compreensiva para a enfermagem.
3. Sistematização da assistência de enfermagem em paciente com pneumonia.
4. Acidentes cerebrovasculares no Piauí: um estudo dos fatores de risco na cidade de Esperantina (2000/2005).
5. Conhecimento e atitude de professores do ensino fundamental sobre alterações visuais em escolares.
6. Sistematização da assistência de enfermagem em perioperatório (SAEP) de litíase renal.
7. Estudo de caso de uma herniorrafia inguinal-escrotal realizado no HPM.
8. Relato da assistência prestada ao paciente colostomizado.
9. Uma compreensão pela enfermagem do apoio filantrópico a crianças portadoras de câncer em Teresina – PI.
9. Criança ostomizada: ampliando conhecimento.
10. Mini-curso: assistência e controle das doenças diarreicas agudas: relato de experiências.
11. A percepção da comunidade frente ao projeto “Sala de espera” desenvolvidos pelos alunos de enfermagem da FACID em um centro de saúde em Teresina – PI.
12. Vivenciando experiências no estágio curricular supervisionado I durante O desenvolvimento de três projetos de ação em um centro de saúde de Teresina – PI
13. A hipertensão arterial na compreensão dos caminhoneiros de Teresina-Pi : um estudo de enfermagem.
14. Aplicação dos cuidados de enfermagem em pacientes com pé diabético.
15. Conhecendo o pré e pós-operatório de uma paciente submetida à histerectomia abdominal total: um estudo de caso.
16. Vivenciando o estágio curricular supervisionado I em enfermagem: um relato de experiências.
17. Lactentes e pré-escolar vítimas de queimaduras em um hospital geral.
18. Educação em saúde utilizando programa de rádio “ Momento Saúde” na comunidade Vila Irmã Dulce (Teresina – PI).

Pôster

1. Vivência dos discentes na atenção básica á saúde no programa de saúde da família (PSF) durante estágio curricular supervisionado I .
2. Projeto cultivando o amor.
3. Estudo de caso: Colectectomia.
4. Vivência das acadêmicas de enfermagem na promoção à saúde com o projeto enfermagem inteligente.
5. Estudo de caso: Acalasia idiopática.
6. Levantamento epidemiológico da unidade básica de saúde Dr. Ozeas Sampaio
7. Promovendo sorrisos.
8. Percepção da mãe sobre o uso da Shantala no desenvolvimento dos filhos.

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA MANUTENÇÃO DA FISTULA ARTÉRIO-VENOSA

Lyon Richardson da Silva Nascimento, Edson de Araújo Sousa, Luciana Portela Carmo.

Orientadora: Adélia Dalva da Silva Oliveira

Instituição: FACID

Trata-se de pesquisa qualitativa, que tem como objeto de estudo: a atuação do enfermeiro na manutenção da fístula artério-venosa (FAV) dos pacientes que realizam hemodiálise em um hospital público de Teresina, e tem como objetivos a serem alcançados: identificar e analisar atuação do enfermeiro na manutenção da FAV em pacientes que realizam hemodiálise. O cenário da pesquisa será um hospital público de Teresina, e os sujeitos serão os enfermeiros que trabalham no serviço de hemodiálise deste hospital. A coleta de dados será realizada através de um roteiro de entrevista semi-estruturada, acrescido da seguinte questão: Qual a sua atuação na manutenção da fístula artério-venosa dos pacientes que realizam hemodiálise? As entrevistas serão gravadas em áudio - tape após permissão dos entrevistados e transcritas assim que forem realizadas, seguindo a ordem cronológica. As entrevistas serão submetidas à análise temática, que consiste em descobrir os núcleos de sentido das falas dos participantes que fazem parte de uma comunicação cuja presença ou frequência que tenham significado para o objetivo analítico visado.

FLORAIS DE BACH: UMA TERAPIA COMPLEMENTAR EM SAÚDE EM UMA ABORDAGEM COMPREENSIVA PARA A ENFERMAGEM

Lais Moreira Alves de Freitas, Luanna Kelly Macêdo Gomes, Suelma Vieira Rocha.

Orientadora: Judite Oliveira Lima Albuquerque

Instituição: FACID

Os florais de Bach reconhecidos pela OMS desde 1976 e descobertos pelo Dr. Edward Bach, inconformado com o tratamento alopático dispensado aos pacientes no tratamento de doenças. Os florais tratam o doente e não a doença, porém a doença surge pelo desequilíbrio da energia. Ao usar os florais é preciso buscar a causa do problema, cada essência floral é indicada para uma diferente emoção, humor ou personalidade. Os objetivos: Discutir os Florais de Bach pela vivência de pessoas que usaram para resolver problemas de saúde e compreender os significados atribuídos pelo uso dos florais como uma terapêutica com possibilidades de ser desvelada para a prática da Enfermagem. Na busca da singularidade do ser a fim de desvelar o fenômeno na sua essência, utilizou-se na trajetória metodológica a pesquisa qualitativa com abordagem fenomenológica a fim de descrever o fenômeno sem buscar relações causais a partir de uma realidade vivida pelos participantes que observa como o fenômeno se mostra a ele para o cuidar na prática da Enfermagem. Desenvolvida na cidade de Teresina, contou com a colaboração de 14 participantes. Após terem recebido informações sobre o estudo concordaram através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido responder um roteiro de pesquisa semi-estruturado. Apenas compreendeu-se pela abstração dos significados atribuídos que a terapia dos florais de Bach, constitui-se de uma ajuda significativa para as pessoas em momento de transição, de dificuldades possam ir além no mundo ôntico e ontológico. Permitiu ao ser humano na sua singularidade descobrir o caminho até a verdadeira saúde interior.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTE COM PNEUMONIA

Denise Cronemberger Alves de Carvalho, Joara da Silva Araújo, Marina de Carvalho Coelho.

Orientador: José Pereira Leal

Instituição: FACID

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um método que tem por finalidade melhorar o atendimento aos clientes visando um atendimento qualificado, humanizado e possibilitando rapidez na reabilitação. Este estudo tem como objeto o cuidar ao paciente portador de pneumonia aguda assistido na Clínica Pneumológica do Hospital Getúlio Vargas (HGV) e tem como objetivo implementar a SAE. Trata-se de um estudo de caráter exploratório com base em questionário semi-estruturado (Histórico de Enfermagem) realizado no segundo semestre de 2006 pelas acadêmicas de enfermagem do quarto período da Faculdade Integral Diferencial (FACID). O resultado da pesquisa foi verificado com a obtenção dos Diagnósticos de Enfermagem conforme a North American Nursing Diagnosis Association (NANDA) viabilizando prescrever cuidados direcionados a cada diagnóstico identificado, implementando-os e avaliando os resultados alcançados a terapêutica instituída. Constatou-se que a SAE aplicada subsidia a intervenção do enfermeiro ao processo de cuidar como método científico.

Palavras-chave: SAE. Cuidar. Pneumonia Aguda. Enfermagem.

ACIDENTES CEREBROVASCULARES NO PIAUÍ: UM ESTUDO DOS FATORES DE RISCO NA CIDADE DE ESPERANTINA (2000/2005)

Michelli Samara Lima Sampaio, Maria do Carmo P. Gomes Neta, Mara Simone C. Costa.

Orientadora: Lucíola Galvão Gondim Corrêa Feitosa

Instituição: FACID

O Acidente Cérebro Vascular (AVC) é uma das causas de morte e incapacidade em países desenvolvidos, onde alguns distúrbios sistêmicos e hábitos sociais predispõem as alterações arteriais e hematológicas que causam o AVC, este, pode ser isquêmico (resultado de bloqueio) ou hemorrágico (ruptura de algum vaso sanguíneo) apresentando assim, vários fatores de risco como, hipertensão, diabetes, colesterol, tabagismo, etilismo, sedentarismo, etc. Nosso objetivo nesse projeto de pesquisa é compreender os fatores de risco presente nas pessoas acometidas pelo AVC e avaliar as ações educativas desempenhadas pelo Programa de Saúde da Família – PSF no acompanhamento dos pacientes atendidos pelo programa de Hipertensão e Diabetes – HIPERDIA. Esse estudo será de caráter exploratório descritivo e baseado no método qualitativo. O cenário será na cidade de Esperantina – PI, localizado à 186 Km de Teresina. Esperantina mostra um alto índice de casos de AVC (302) no período de 2000 à 2005, o que nos despertou a necessidade de compreensão dos fatores de risco presente nas pessoas acometidas por tais patologia.

CONHECIMENTO E ATITUDE DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE ALTERAÇÕES VISUAIS EM ESCOLARES

Raquel Malta Fontenele, Fernanda Coelho de Oliveira.
Orientadora: Maria do Rozário de Fátima Borges Sampaio
Instituição: FACID

RESUMO: A visão, responsável por grande parte das informações sensoriais que são recebidas do meio externo, é um dos sentidos essenciais para o processo de aprendizagem do escolar. Antes da idade escolar a maior parte das alterações visuais passa despercebida pela família, sendo mais facilmente evidenciada pelo educador, que percebe o grande esforço visual do escolar para conseguir enxergar. Portanto faz-se necessário que o educador seja capacitado para identificar sinais que possam detectar uma possível alteração visual e com isso contribuir para que haja melhoria da saúde escolar. O Enfermeiro possui importância fundamental neste processo realizando Educação em saúde sobre acuidade visual com pais e educadores. Este estudo trata-se de projeto de pesquisa com o objetivo de levantar o conhecimento e atitudes de professores do ensino fundamental sobre as alterações visuais identificadas nos escolares, discutir as condutas adotadas pelos professores em relação aos problemas por eles identificados e analisar os conhecimentos e os cuidados dos educadores as alterações visuais em escolares. A pesquisa será do tipo descritiva com abordagem qualitativa. Os sujeitos serão professores, do turno da tarde, da Escola Municipal Alda Neiva, em Teresina – PI. A coleta de dados será feita durante o mês de Maio de 2007, quando das práticas da disciplina Semiologia Aplicada, através de entrevista com perguntas abertas, nas quais o professor será convidado a responder, após assinarem termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados obtidos serão agrupados e analisados em categorias significativas a serem discutidos à luz de referencial temático.

Palavras-chave: Acuidade visual. Saúde Escolar. Enfermagem.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PERIOPERATÓRIO (SAEP) DE LITÍASE RENAL

Aika Barros Barbosa

Orientador: José Pereira Leal

Instituição: FACID

Estudo de caso realizado no Hospital da Polícia Militar de Teresina que, teve como objetivo, a interação teórico-prática da disciplina Enfermagem em Preparatório com o intuito de implementar a SAEP. Refere-se a uma pesquisa qualitativa onde o método utilizado foi o processo de enfermagem ao paciente cirúrgico através do Histórico de Enfermagem. Utilizou-se um roteiro semi-estruturado para detectar diagnóstico e prescrição de enfermagem segundo a taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association(NANDA) e um respectivo plano de alta. Através desse estudo pôde-se estabelecer um maior conhecimento a cerca da patologia de litíase renal e adotar medidas de intervenções de enfermagem com o intuito de uma reabilitação rápida através de um inter-relacionamento terapêutico abordado por uma assistência humanizada.

Palavras-chave: SAEP. Litíase Renal. Processo de Enfermagem.

ESTUDO DE CASO DE UMA HERNIORRAFIA INGUINAL-ESCROTAL REALIZADO NO HPM

Laine Moura Luz, Marta Rocha Cavalcante.

Orientador: José Pereira Leal

Instituição: FACID

O referido estudo de caso trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, realizada através de entrevistas semi-estruturadas ao paciente portador de hérnia inguinal-escrotal esquerda, submetido à cirurgia de herniorrafia inguinal-escrotal; onde se teve a oportunidade de implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatório (SAEP), obter conhecimento científico e desenvolvimento de habilidade prática relacionada a Enfermagem em Perioperatório, dessa forma pôde-se avaliar as implicações físicas e psicológicas do paciente submetido à cirurgia citada, podendo assim prestar assistência individualizada e humanizada realizando todas as intervenções cabíveis no pré e no pós-operatório. Este trabalho foi de extrema importância para enriquecimento científico a respeito da importância da SAEP e para aperfeiçoamento prático visando sempre o bem-estar, a auto-realização e o desempenho pessoal do paciente, no que diz respeito aos aspectos bio-psíquicos e culturais do mesmo.

Palavras-chave: Herniorrafia. SAEP. Enfermagem.

RELATO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA AO PACIENTE COLOSTOMIZADO

Marta Rocha Cavalcante, Laine Moura Luz.

Orientador: José Pereira Leal

Instituição: FACID

O referido trabalho teve como objetivo empregar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ao paciente colostomizado, internado no Hospital da Polícia Militar de Teresina no mês de outubro de 2006. A colostomia é um procedimento cirúrgico realizado na parede abdominal que torna uma porção do intestino exteriorizada por onde passa a ser eliminados os gases e as fezes do paciente, podendo ser permanente ou temporária. As causas mais comuns são: traumatismos; doenças congênitas e inflamatórias; tumores e câncer de intestino e do reto. Os cuidados de enfermagem iniciam-se no momento que se detecta a necessidade de se realizar uma colostomia, identificados a partir do histórico de enfermagem. Os problemas encontrados são de dimensões físicas, psicológicas, social e espiritual, evidenciados por: imagem corporal conturbada; ansiedade; risco para integridade cutânea e déficit do conhecimento, onde, para cada diagnóstico, foram traçadas prescrições de enfermagem. Através desse estudo foi aplicada uma assistência de enfermagem adequada para a reabilitação biopsicossocial do paciente relacionado a colostomia. Com essa prática pôde-se aprofundar nos conhecimentos sobre esse processo cirúrgico. Palavras-chave: colostomia, SAE, cuidados de enfermagem.

UMA COMPREENSÃO PELA ENFERMAGEM DO APOIO FILANTRÓPICO A CRIANÇAS PORTADORAS DE CÂNCER EM TERESINA – PI

Rôsâne Kelly Silva Ramos, Kelly Madedo de M. Nascimento, Mikaella Rodrigues de Sousa.

Orientadora: Judite Oliveira Lima Albuquerque

Instituição: FACID

Buscando desvelar a vivência das famílias que são apoiadas por uma instituição filantrópica que abriga crianças carentes, portadoras de câncer e suas acompanhantes em Teresina-PI, é que surgiu o interesse da pesquisa. O câncer é uma doença degenerativa resultante do acúmulo de lesões no material genético das células, que induz o processo de crescimento, reprodução e dispersão anormal das células. Trata-se de uma temática relevante que buscou conhecer a problemática de sofrimento bio-psico-social vivenciada pelas famílias das crianças oncológicas. Este estudo teve como objetivos : discutir a problemática das crianças portadoras de câncer com o apoio de entidades filantrópicas para continuidade do tratamento fora do domicílio na visão das acompanhantes e compreender a atenção dispensada pela instituição filantrópica às crianças portadoras de câncer a luz do referencial teórico. É uma pesquisa com abordagem qualitativa e descritiva cujo cenário da pesquisa foi o Lar de Maria. A produção dos dados ocorreu nos meses de março a abril de 2007. As participantes foram esclarecidas sobre o estudo e sobre a assinatura do TCLE cuja garantia de sigilo foi assegurada pela identificação com pseudônimos. Foi aplicado um roteiro semi-estruturado cuja saturação das respostas indicará o término da produção dos dados. O estudo apresentou algumas análises preliminares. Criar mecanismos de sensibilização da sociedade é um meio de contribuir com responsabilidade social não só pelo voluntariado, mas também com recursos financeiros.

Palavras-chave: Câncer. Crianças Portadoras de Câncer. Instituição Filantrópica.

CRIANÇA OSTOMIZADA: AMPLIANDO CONHECIMENTO

Danyara Macêdo Uchoa, Antonia Neta Macêdo Veras, Maria Helena Araújo Barros Luz
Orientadora: Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva
Instituição: FACID

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, cujos objetivos foram descrever o perfil das crianças submetidas a estomias, as principais causas e os cuidados dispensados a crianças estomizadas. Buscou – se como referencia, livros, revistas especializadas, manuais e Internet. As principais idéias dos autores pesquisados foram agrupadas sob dois enfoques: o perfil das crianças submetidas a estomias quanto ao sexo, idade e cuidados de enfermagem dispensados a estas crianças. Espera-se com esta pesquisa contribuir na sensibilização dos profissionais de saúde que cuidam de crianças estomizadas na melhor conduta para com a criança e seus familiares, já que na maioria dos casos o estoma é reversível.

Palavras-chave: Estomia. Criança. Cuidados de enfermagem.

MINI-CURSO: ASSISTÊNCIA E CONTROLE DAS DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Renata Sulamita Reis Coelho, Dorazília Ramos Soares, Morgana Lawrence Santos Costa.
Orientadora: Kamila Cristina de Oliveira Silva
Instituição: FACID

Educação permanente em Saúde atua sobre o conhecimento das pessoas para desenvolverem juízo crítico e capacidade de modificação sobre o ambiente com o qual interagem, a fim de promover a transformação do processo de trabalho, orientado para a melhoria da qualidade do serviço de saúde. O Mini Curso Assistência e Controle das Doenças Diarréicas Agudas foi realizado por um grupo de acadêmicos (as) de enfermagem do 7º período da FACID e buscou capacitar os profissionais de enfermagem do nível médio de um Hospital Municipal para melhoria das notificações das Doenças Diarréicas Agudas (DDAs). Para a realização do trabalho utilizou-se como metodologia um mini curso formado por duas oficinas temáticas sobre: Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas (MDDA) e Manuseio dos Registros de Dados do Sistema de Informação e Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas (SIMDDA). Teve como participantes 24 profissionais de enfermagem do nível médio. Posteriormente, à capacitação eles foram multiplicadores do saber observando melhoria da qualidade das notificações, ocorrendo assim, a interação do sujeito participante com o tema abordado. A avaliação dos resultados ocorreu mediante aplicação de questionário (pós teste) e observação do preenchimento adequado da Planilha de Casos. A importância da realização desta capacitação, possibilitou ofertar suporte técnico e conhecimento para a melhoria da notificação das DDAs.

Palavras-chave: Educação Permanente. Diarréias. Capacitação.

A PERCEÇÃO DA COMUNIDADE FRENTE AO PROJETO “SALA DE ESPERA” DESENVOLVIDOS PELOS ALUNOS DE ENFERMAGEM DA FACID EM UM CENTRO DE SAÚDE EM TERESINA – PI

Luciana Costa Cunha, Cristiane E. Rodrigues Gomes, Rezandra Miranda Passos.

Orientadora: Naldiana Cerqueira Silva

Instituição: FACID

O presente trabalho trata-se de um relato de experiências dos acadêmicos de Enfermagem da FACID no tocante ao desenvolvendo de projetos de ação em um Centro de Saúde de Teresina (PI), sendo uma abordagem qualitativa, esta pesquisa de campo têm como objetivo expressar os sentimentos e experiências vivenciadas pelos usuários no decorrer dos projeto de ação “Sala de Espera”. A metodologia utilizada na coleta dos dados foram depoimentos dos usuários do centro de saúde acerca dos temas abordados no projeto de ação supra citado e dos sentimentos e experiência vivenciadas pela comunidade como parte integrante deste projeto. Os resultados colhidos foram relatos de aquisição de novas experiências; novos conhecimentos da parcela integrante da rede de ações comunitária; Realização de educação em saúde para a comunidade, contribuição na prática de educação continuada para os usuários como parcela multiplicadora. A educação em saúde esta inserida dentro da comunidade e busca colocar em prática a atenção básica que o Programa de Saúde da Família orienta. Este projeto deu ênfase na qualificação profissional dos acadêmicos em estudo, bem como maximizou esforços para dar um diferencial no atendimento junto à clientela que se mostrou receptiva aos novos conhecimentos e se tornou parcela multiplicadora de educação em saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Comunidade. Multiplicadores.

VIVENCIANDO EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I DURANTE O DESENVOLVIMENTO DE TRÊS PROJETOS DE AÇÃO EM UM CENTRO DE SAÚDE DE TERESINA – PI

Cristiane E. Rodrigues Gomes, Jane Lúcia Santana, Rezandra Miranda Passos.

Orientadora: Naldiana Cerqueira Silva

Instituição: FACID

O presente trabalho trata-se de um relato de experiências dos acadêmicos de Enfermagem da FACID que estão desenvolvendo três projetos de ação em um Centro de Saúde de Teresina (PI), sendo uma abordagem qualitativa, esta pesquisa de campo têm como objetivo expressar os sentimentos e experiências vivenciadas no decorrer dos projetos de ação (Sala de Espera, Capacitando ACS e Valorizando a Saúde Feminina). A metodologia utilizada na coleta dos dados foram depoimentos dos acadêmicos acerca dos projetos de ação supra citados e dos sentimentos, experiências vivenciadas durante o desenvolvimento. Os resultados colhidos foram relatos de aquisição de novas experiências; Administração e Coordenação de ações comunitárias; Realização de educação em saúde para a comunidade, contribuição na prática de educação continuada para agentes comunitários de saúde como estímulo para a realização de seu serviço junto á comunidade assistida. Esta inserido dentro da comunidade e vivenciar a atenção básica orientados pelo Programa de Saúde da Família deu ênfase na qualificação profissional dos acadêmicos em estudo, bem como maximizou esforços para dar um diferencial no atendimento junto à clientela.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Vivencias. Comunidade.

A HIPERTENSÃO ARTERIAL NA COMPREENSÃO DOS CAMINHONEIROS DE TERESINA-PI : UM ESTUDO DE ENFERMAGEM

Thatiane da Silva Barbosa, Livia Moureira de Carvalho Rodrigues, Maria Nauside Pessoa da Silva.
Orientadora: Judite Oliveira Lima Albuquerque
Instituição: FACID

A pesquisa intitulada: “**A HIPERTENSÃO ARTERIAL NA COMPREENSÃO DOS CAMINHONEIROS DE TERESINA-PI: Um estudo de enfermagem**”, tem como objetivos conhecer a percepção dos caminhoneiros acerca da hipertensão arterial, aferir a pressão arterial para análise e discutir sobre a promoção da saúde e prevenção da doença. Trata-se de uma patologia que tem apresentado uma importância relevante no campo da saúde pública como problema que precisa de maior atenção. É possível que os participantes do estudo tenham predisposição para desenvolvê-la, em decorrência da sua jornada de trabalho, sedentarismo, alimentação irregular, dentre outros. Este estudo tem abordagem descritiva, qualitativa que apresenta um roteiro semi-estruturado para que seja possível produzir os dados a fim de discuti-los. A produção dos dados está ocorrendo no Posto Magnólia desde março de 2007, em Teresina-PI. Foram realizadas até o momento, 13 entrevistas, que estão sendo transcritas integralmente após a escuta atenta das falas dos caminhoneiros para em seguida realizar a análise compreensiva do fenômeno apreendido, desprezando as inessencialidades dos discursos.

Palavras-chave: Enfermagem. Hipertensão Arterial. Caminhoneiros.

APLICAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO

Ana Flávia Policarpo Gramosa, Karoline Lima Sousa, Lany Leide de C. R. Campelo.
Orientadora: Edna Rodrigues Bezerra
Instituição: FACID

Foi realizado estudo de caso no Hospital da Pólicia Militar em Teresina-PI, no período de 30 e 31 de outubro de 2006. O presente estudo utiliza a metodologia qualitativa de estudo de caso. Os instrumentos para a coleta de dados foram entrevistas com o paciente e familiares a fim de obter informações substanciais. Pé Diabético é a infecção de tecidos profundos associados com anormalidades neurológicas e vários graus de doença vascular periférica no membro inferior, tais como: Neuropatia diabética, Deformidades do pé, Neuro-osteoartropatia, Angiopatia, Isquemia, Claudicação intermitente, Infecção superficial e profunda. Característico do diabético é também a dificuldade da capacidade de cicatrização. Quando ocorrem infecções em diabéticos, elas são mais agressivas e cursam com riscos acrescidos de perda do membro ou de maior mortalidade. Os sintomas e sinais relacionados com a infecção dependem fundamentalmente da gravidade e profundidade do processo infeccioso. O interesse por este estudo é de promover uma divulgação dos métodos de prevenção e cuidados ao paciente com pé diabético, através da Educação em Saúde, pois a responsabilidade pelo cuidado, recai sobre todos que estão direta ou indiretamente ligados a assistência ao paciente, profissionais de saúde, universidades, organizações governamentais e não governamentais, que devem se empenhar para amenizar o sofrimento e melhorar a qualidade de vida, do contrário teremos que conviver com a tragédia das altas taxas de amputações de membros inferiores existentes em nosso meio. Através da sistematização da assistência de enfermagem, foi realizado os devidos cuidados necessários ao paciente hospitalizado.

Palavras-chave: Pé Diabético. Enfermagem. Cuidado.

CONHECENDO O PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE UMA PACIENTE SUBMETIDA À HISTERECTOMIA ABDOMINAL TOTAL: UM ESTUDO DE CASO

Lilian Machado Vilarinho, Isabela Alves Lúcio.

Orientadora: Edna Rodrigues Bezerra

Instituição: FACID

Este estudo foi realizado com uma paciente que se submeteu à histerectomia total abdominal, devido ao aparecimento de leiomiomatose uterina. Para maior compreensão deste distúrbio reprodutivo feminino, buscou-se conhecer o sistema reprodutivo feminino, os tumores benignos do útero e o processo perioperatório envolvido. Objetivou-se utilizar o processo de enfermagem com referencial para o cuidado da paciente que se submete à histerectomia e conhecer o papel da enfermagem no pré e pós-operatório desta, desde a preparação física da mesma até o autocuidado. Por esta cirurgia ser indicada no tratamento de muitas pacientes com distúrbios reprodutivos e por gerar mudanças irreversíveis na vida destas mulheres é importante estudá-la. Trata-se de um estudo de caso do tipo descritivo exploratório, realizado através da coleta de dados do prontuário da paciente que está internada em um hospital escola, no qual foram feitas visitas a mesma, visando acompanhar o processo perioperatório. Em seguida, os dados coletados foram analisados e tornando-se possível descobrir as intervenções e terapêuticas adequadas a serem usadas em tal caso. Os resultados esperados de um paciente que se submete a uma histerectomia são: redução da ansiedade, melhora da imagem corporal, dor e desconforto mínimos, verbalização de conhecimentos e compreensão sobre o autocuidado e ausência de complicações. Assim sendo, pode-se afirmar que o procedimento cirúrgico teve suas metas alcançadas e concluiu-se que, a SAEP - Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória - é extremamente importante na recuperação cirúrgica da unidade-caso estudada e também da retomada do seu autocuidado, tendo assim, um bom prognóstico.

Palavras-chave: Histerectomia. Enfermagem Perioperatória. Assistência de Enfermagem

VIVENCIANDO O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Darciane Borges Bezerra, Samantha Alves Arrais, Nilvânia da Silva Nascimento.

Orientadora: Nayra da Costa e Silva

Instituição: FACID

O presente trabalho relata a experiência vivenciada por graduandos de enfermagem da Faculdade Integral Diferencial – FACID, no Estágio Curricular Supervisionado I. O objetivo do trabalho é conhecer, através desse relato, o impacto da prática do estágio na formação do futuro enfermeiro. São sujeitos deste estudo, 05 graduandos do curso de enfermagem da FACID que estão no Estágio Curricular Supervisionado I, no hospital do Monte Castelo, na cidade de Teresina. A análise será feita por meio do relato das experiências e percepções do graduando na prática cotidiana, onde, ao final do estágio, será elaborada uma síntese das experiências vivenciadas pelos discentes e encaminhada a coordenação do curso de enfermagem, demonstrando, assim, na visão do discente, o grau de satisfação, conscientização do papel exercido pelo enfermeiro e importância do estágio supervisionado na formação do graduando. Essa atividade iniciou-se em fevereiro de 2007 e ainda encontra-se em andamento, mas os resultados parciais apontam para as seguintes contribuições: cuidado planejado, executado/supervisionado e avaliado mediante a Sistematização da Assistência de Enfermagem, tomada de decisão a clientes graves com risco de vida e de maior complexidade como atribuição privativa do enfermeiro, gerenciamento das unidades, em termos de recursos humanos e materiais, educação permanente. Vale ressaltar que o graduando nessa etapa mostra-se como um agente transformador que prioriza a técnica, o atendimento integral e humanístico das necessidades do cliente. Saberemos, através da experiência cotidiana desses alunos, o ponto de mudança de uma prática dispersiva, não-sequencial, para uma prática reflexiva e comprometida com a enfermagem.

Palavras-chave: Alunos. Vivências. Estágio Supervisionado.

LACTENTES E PRÉ-ESCOLAR VÍTIMAS DE QUEIMADURAS EM UM HOSPITAL GERAL

Dorazilia Ramos Soares, Darciane Borges Bezerra, Judite Oliveira Lima Albuquerque.

Orientadora: Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva

Instituição: FACID

Os acidentes domésticos na infância são crescentes a cada ano e constituem a primeira causa de morte em crianças principalmente nas fases de lactentes e pré-escolares. Dentre os acidentes domésticos mais frequentes temos os causados por queimaduras. As queimaduras representam um grande problema não só quanto a gravidade das lesões, mas também com relação as suas sequelas físicas e psicológicas. A pesquisa realizada tem como objetivo levantar a incidência de lactentes e pré-escolares vítimas de queimaduras; identificar as causas e os tipos de queimaduras; discutir medidas preventivas e assistência de enfermagem a estes clientes atendidos em uma unidade de tratamento de queimados de um hospital escola de Teresina. A abordagem utilizada será o método quantitativo, descritivo e como instrumento de coleta será utilizado um formulário preenchido conforme dados presentes nos prontuários de crianças internadas nos anos de 2004 e 2005. Os resultados serão analisados e apresentados sob a forma de quadro e tabela e com discussão destes resultados. Nos acidentes domésticos a prevenção ainda é a melhor solução e profissionais, familiares e sociedade são fundamentais para o controle das estatísticas sobre acidentes domésticos na infância.

Palavras-chave: Acidentes domésticos. Queimados. Lactentes e Pré-escolares.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE UTILIZANDO PROGRAMA DE RÁDIO “MOMENTO SAÚDE” NA COMUNIDADE VILA IRMÃ DULCE (TERESINA – PI)

Elício Lustosa Campelo Filho, Giselle Brasil Lustosa, Jackeline de Jesus Jerônimo Ferreira.

Orientador: João Gilson de Jesus Cantuário

Instituição: FACID

Do ponto de vista das finalidades ou propósito de atenção a saúde, trata-se de superar o modelo centrado na atenção a “demanda espontânea” de atendimento a doentes, para incluir ações de prevenção de riscos e agravos, de promoção da saúde para além dos muros das unidades de saúde, isto é, nos territórios onde vive e trabalha a população da área de abrangência dos serviços. Ou seja, a prioridade se desloca do eixo “recuperar a saúde de indivíduos doentes”, para “prevenir riscos e agravos” e “promover a saúde das pessoas”. Algumas iniciativas nessa direção já vem sendo adotadas e implementadas: o modelo saúde da família que vem tendo reconhecido seu potencial de desencadear ações de promoção de saúde e problemas é o acesso da população aos serviços de saúde, centrados nisso buscou-se meios de levar até a população a educação permanente em saúde, e como o rádio é o meio de comunicação mais popular, criou-se uma parceira com a rádio regional sul, que abrange a Vila Irmã Dulce e adjacências, e todas as quarta feiras das 08h: 30min às 09h:00min é apresentado um programa que orienta a população com dicas e notícias de saúde. Espera-se assim aproximar a população dos serviços de saúde e efetiva as finalidade de atenção a saúde.

VIVÊNCIA DOS DISCENTES NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) DURANTE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

Elizabeth Lima Melo, Fabiani Barros Moura de Vasconcelos.
Orientador: João Gilson de Jesus Cantuário
Instituição: FACID

O Ministério da Saúde criou, em 1994, o Programa Saúde da Família (PSF), com o propósito de reorganizar a prática da atenção à saúde em novas bases e substituir o modelo tradicional, levando a saúde para mais perto da família e, com isso, melhorar a qualidade de vida dos brasileiros. A estratégia saúde da família prioriza as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde das pessoas, de forma integral e contínua. Para que isto ocorra, é necessário a implementação de ações descentralizadoras, que redistribuam o poder decisório, facilitando a participação da comunidade nas decisões a serem tomadas. O presente trabalho buscou descrever a participação de acadêmicos no PSF realizado no Centro de Saúde Irmã Dulce no município de Teresina – PI, bem como analisar as ações ali desenvolvidas. A metodologia utilizada constitui-se de uma observação e vivência das competências de enfermagem na Equipe de Saúde da Família (ESF), pelos autores, em campo, no período de 12 de fevereiro a 04 de abril de 2007, durante a execução da disciplina Estágio Curricular Supervisionado I. Pode-se concluir que, apesar de todas as dificuldades encontradas: escassez de recursos humanos e materiais, grande demanda de pacientes e a falta de empenho por parte de alguns profissionais, é fundamental a prática de enfermagem para o bom desempenho das ações realizadas pelas ESF, devido a sua estreita relação com a comunidade e sua assistência sistematizada que preza pelo atendimento das necessidades básicas do indivíduo de maneira individualizada.

Palavras-chave: Atenção Básica de Saúde. Programa de Saúde da Família. Enfermagem.

PROJETO CULTIVANDO O AMOR

Lusiane Lima de Oliveira, Ivna Nunes Fortes, Joélia Resende Pereira Silva.

Orientadora: Maria do Socorro Oliveira Guimarães

Instituição: FACID

Nós últimos anos em nosso país, têm-se observado o aumento acentuado da demanda adolescente sem apoio familiar que vêm requerido atenção básica de saúde. A adolescência é uma etapa do desenvolvimento do ser humano em que é manifestado novas e surpreendentes necessidades e sensações corporais, onde dentro deste contexto a gravidez envolve questões éticas, sexuais, discriminatórias e principalmente por lidar com o conceito de vida. Assim sendo, esse projeto em andamento, aborda o grau de conhecimento que as gestantes adolescentes da Casa Maria Menina possuem e objetiva proporcionar a estas adolescentes orientações sobre gestação em toda sua amplitude: biológica, social, familiar, pessoal e emocional. Serão utilizadas oficinas educativas com encontros seqüências no período de Abril à Junho com a participação acerca de 15 gestantes adolescentes no qual cada encontro terá uma temática geral delimitada por um cronograma de atividades.

ESTUDO DE CASO: COLECISTECTOMIA

Marlúcia de Silva Marques, Moniki de Oliveira Barbosa.

Orientadora: Susane F. Castro

Instituição: FACID

A doença calculosa da vesícula biliar continua sendo um problema de saúde de proporções variadas em todo o mundo. Sua prevalência varia de acordo com as populações estudadas, tanto retrospectivamente em necropsias, quanto prospectivamente através do exame ultra-sonográfico. Estima-se que 25 milhões de pessoas nos Estados Unidos sejam portadoras de litíase biliar, onde são diagnosticados um milhão de casos novos por ano, o que resulta em 600 mil operações nesse período. No Brasil, a prevalência em estudos de necropsia em indivíduos com idade acima de 20 anos variou de 9,1% a 19,4%. Em estudo através de exame ultra-sonográfico a prevalência foi de 9,3%¹⁻⁴. A evolução clínica dos pacientes com cálculo da vesícula biliar permanece controversa. Alguns estudos mostram uma probabilidade acumulada da ocorrência de sintomas biliares em pacientes com colelitíase assintomáticos de 10% em 5 anos e de 18% em 15 a 20 anos^{8,9}. A cirurgia laparoscópica tornou-se a via de acesso de primeira escolha para a realização da cirurgia de colecistectomia. Para o tratamento dos pacientes de colecistite crônica litíase, tem se utilizado, com grande frequência, a técnica de colecistectomia laparoscópica, pois proporciona maior segurança ao paciente, menores riscos de infecção, alta hospitalar precoce, reabilitação e restabelecimento rápido das atividades habituais. Assim, os objetivos deste estudo foram: identificar fatores de risco, compreender a fisiopatologia da colelitíase, identificar sinais e sintomas, aplicar a sistematização de enfermagem no pré, pós e na alta hospitalar, conhecer a farmacologia dos medicamentos mais indicados durante o tratamento.

VIVÊNCIA DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO À SAÚDE COM O PROJETO ENFERMARIA INTELIGENTE

Isabela Alves Lúcio, Lílian Machado Vilarinho, Bianca Dias Matias.

Orientadora: Dinah Sá Resende Neta

Instituição: FACID

A promoção da saúde contribui na construção de um juízo crítico e na capacidade de intervenção das pessoas sobre suas próprias vidas, melhorando a qualidade da mesma. Desta forma, construiu-se o Projeto Enfermaria Inteligente, objetivando propor uma abordagem educativa aos clientes hospitalizados, adultos e crianças, levando aos mesmos e seus acompanhantes, informações sobre temas relacionados à saúde, que foram escolhidos através da observação direta e convivência com os atores envolvidos. Constatou-se o déficit de conhecimento sobre os assuntos que seguem e estão sendo abordados: Menopausa, Câncer de Próstata, Aleitamento Materno, Hipertensão, Diabetes, Dengue, Escabiose, Pediculose e Planejamento Familiar. A presente vivência buscou descrever nossa participação na promoção à saúde dentro das enfermarias de um hospital público municipal de Teresina-PI. A metodologia utilizada constitui-se de um relato de experiência a partir da observação e da vivência na educação em saúde no campo hospitalar, desde março de 2007, no decorrer do Estágio Curricular Supervisionado executado pelas acadêmicas do 7º bloco da Faculdade Integral Diferencial – FACID. Os resultados permitiram considerar que, a educação em saúde no ambiente hospitalar é tão necessária quanto no Programa de Saúde da Família – PSF, pois a população observada ainda é carente de informações acerca dos temas de saúde pública abordados, necessitando destas atividades educativas para assimilarem as ações de prevenção que devem estar presentes no seu cotidiano.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Conhecimento. Enfermagem.

ESTUDO DE CASO: ACALASIA IDIOPÁTICA

Moniki de Oliveira Barbosa, Marlucia da Silva Marques.

Orientadora: Maria do Rosário de Fátima F. Batista

Instituição: NOVAFAPÍ

A acalasia de esôfago de causa desconhecida é uma doença rara, atingindo 1:100.000 da população geral, sendo que apenas 4 a 5% desses casos são descritos em crianças¹. Acalásia é a mais conhecida doença motora do esôfago, caracterizada por relaxamento parcial ou ausente do esfíncter inferior do esôfago (EIE) e contrações não-peristálticas no corpo esofágico. No exame radiológico é encontrada retenção do meio de contraste no esôfago, incoordenação no trânsito, afilamento regular da transição esofagogástrica e esôfago dilatado. O sintoma mais freqüente é a disfagia, seguida pela regurgitação, pirose e dor torácica². A doença primária, quando compromete somente o esôfago, não tem etiologia conhecida, sendo infecção por vírus a hipótese mais provável. A doença secundária, quando doença sistêmica provoca a alteração motora do esôfago, tem grande número de causas^{3,4}. No Brasil a doença de Chagas é a mais importante^{5,6}. O espectro de sintomas é amplo, variando desde regurgitação até pneumonias aspirativas de repetição. Crianças maiores referem sintomas de disfagia progressiva. Por esses motivos, muitas vezes a doença é confundida com doença do refluxo gastroesofageano (DRGE), retardando seu diagnóstico 7,8. Assim, os objetivos deste estudo são entender o que é a Acalasia Idiopática e descrever os cuidados de enfermagem para um paciente com essa patologia.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA Unidade Básica de Saúde Dr. OZEAS SAMPAIO

Isídio Marques de Sousa, Selma Cleciana Dias de Oliveira, Igor Teixeira Leite.

Orientadora: Francina Lopes Amorim

Instituição: FACID

O perfil epidemiológico trata do conhecimento dos aspectos mais comuns de uma população em estudo, desejando-se conhecê-la a fim de intervir. O estudo foi realizado na U.B.S Ozeas Sampaio e teve como objetivos conhecer o perfil da clientela que mais se interna para possibilitar o aperfeiçoamento à equipe de enfermagem na assistência e adquirir suporte técnico a essa clientela prevalente. Elaborou-se uma ficha cadastral para o levantamento diário das patologias, idade, gênero, data de admissão e alta hospitalar, durante o período de 30 dias. Detectou-se que a maioria das patologias da clientela infantil foram IRA (Infecção Respiratória Aguda) e diarreia. Quanto ao gênero, 50% foram do sexo feminino e 50% do sexo masculino e os períodos de internação foram: de 3 a 8 dias: 59,5%, < de 3 dias: 34,3% e > de 8 dias 6,8%. Na clientela acima de 13 anos, detectou-se que 57,7% são homens, 42,3% são mulheres, 49% tem acima de 60 anos e 26% tem entre 39 a 59 anos. Quanto às patologias 24% foram internados em decorrência de alterações/problemas de Hipertensão Arterial, seguido de problemas decorrentes de diabetes (18%). A maioria (56,1%) teve o tempo de permanência de 3 a 8 dias. Conclui-se que o programa de educação permanente à equipe de enfermagem desta unidade à clientela infantil deve ser direcionado à IRA e diarreia, enquanto que na população acima de 13 anos deve ser focado a assistência de enfermagem a clientes acometidos de hipertensão arterial e diabetes.

PROMOVENDO SORRISOS

Francisco José Sousa Santos, Deusilene Sousa Feitosa, Igor Teixeira Leite.

Orientadora: Francina Lopes Amorim.

Instituição: FACID

A hospitalização infantil é uma experiência estressante que envolve profunda adaptação da criança as várias mudanças que acontecem no seu dia-a-dia. O presente projeto objetiva levar alegria através da arte do palhaço e fantoche. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagens quantitativas realizada na Unidade Básica de Saúde Dr. Ozéas Sampaio no período de fevereiro e março do ano de 2007. A amostra foi constituída por 79 crianças internadas e respectivas acompanhantes. Após cada apresentação aplicavam-se um questionário onde os dados foram analisados através de uma distribuição simples e percentual. Detectou-se que 100% das crianças gostaram da apresentação sendo que 34,7% mais das brincadeiras, enquanto que 24,5% gostaram de músicas, sugeriu que 77,55% das atividades deveriam ser realizadas 2 vezes por semana. 57,2% dos acompanhantes observaram sorrisos durante a apresentação e 92,8 % das crianças expressaram sentimentos de felicidades. Concluiu-se que as crianças e acompanhantes revelaram um grau de participação e interação durante as apresentações das atividades realizadas pelo projeto "Promovendo Sorrisos". Observou-se também a satisfação referida pelos mesmos na aplicação dos questionários e relatos informais da equipe que os assiste. Dessa forma o estudo permitiu a seguinte sugestão: Formar grupos de atividades lúdicas compostas por profissionais da própria instituição para que os mesmo possam desenvolver nas enfermarias pediátricas.

PERCEÇÃO DA MÃE SOBRE O USO DA SHANTALA NO DESENVOLVIMENTO DOS FILHOS

Mariúcia de Silva Marques, Moniki de Oliviera Barbosa, Pollyana Façanha Reis.

Orientadora: Maria de Jesus Lima Almeida

Instituição: NOVAFAPÍ

Constituiu-se em um consenso que o ser humano se desenvolve desde o momento da concepção, atravessando um período de total dependência até atingir sua plena capacidade de autonomia. Para isso a Shantala promove o contato íntimo entre mãe e filho que existia na gravidez, recriando as sensações vividas no útero e facilitando sua transição para a nova vida, através do toque suaviza a percepção do bebê em relação ao novo mundo, ajudando-o a suportar o trauma do parto e do meio ambiente. Conhecedoras do uso da Shantala para o desenvolvimento harmonioso da criança; organizamos um grupo de mães com filhos de um mês a dois anos de idade para participarem de oficinas sobre estimulação com o uso da Shantala, no período de agosto de 2006 a março de 2007. O estudo tem caráter descritivo com abordagem qualitativa usando a metodologia da pesquisa-ação que proporciona caminhos para a ação educativa de situações em que os sujeitos e os pesquisadores estão envolvidos de modo cooperativo. Fizeram parte do estudo 15 mães na faixa etária de 19 a 36 anos, com o número de filhos variando de um a cinco, todas acompanhadas pela equipe do PSF. Os dados foram coletados usando um roteiro de entrevista e as informações foram analisadas por meio das categorias: Massagem para o desenvolvimento, Relacionamento afetivo entre mãe e filho, Melhorando o cuidado. As mães apresentaram-se mais seguras no papel de cuidadoras, no relacionamento com os filhos e conseqüentemente melhorou a estimulação e o desenvolvimento das crianças.

Palavras- chave: Percepção. Mãe. Desenvolvimento. Filhos.

IV JORNADA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

IV JORNADA DE FISIOTERAPIA - TEMAS LIVRES

Apresentação Oral

1. Efeitos da hidroterapia em pacientes portadores de esclerose múltipla: revisão bibliográfica.
2. A Fisioterapia no Piauí: do seu início aos dias atuais.
3. Uma Abordagem fisioterapêutica sobre a importância do cálcio na prevenção da osteoporose.
4. Atuação da fisioterapia no controle da dor em idosos portadores de artrite reumatóide e osteoartrite.
5. A terapia manual como método de tratamento nas cervicobraquialgias.
6. Abordagem fisioterapêutica no pós-operatório da rizartrose.
7. Intervenção fisioterapêutica na síndrome da dor regional complexa (SDRC).
8. A abordagem do conceito Mulligan na entorse lateral do tornozelo.
9. A associação do FES à facilitação neuromuscular proprioceptiva como tratamento no pós-operatório da lesão de tronco superior do plexo braquial.
10. Avaliação e atendimento pneumofuncional neuroinfantil.
11. Atendimento fisioterapêutico domiciliar na prevenção da síndrome da imobilidade em idosos.
12. Atuação fisioterapêutica nas alterações cardiopulmonares relacionadas ao idoso.
13. Primeiros socorros e emergência relacionados a quedas em idosos.
14. A termoterapia como uma alternativa fisioterapêutica.
15. A importância da fisioterapia na doença de Parkinson.
16. Reabilitação em ambiente aquático do atleta tenista com lesões ligamentares no tornozelo: relato de caso.
17. Riscos e benefícios da terapia manipulativa de alta velocidade na coluna cervical.
18. Síndrome da banda iliotibial: protocolo de tratamento fisioterapêutico.
19. Treinamento proprioceptivo na prevenção de lesões de ligamento cruzado anterior (LCA) em atletas: Uma revisão bibliográfica.
20. Avaliação dos volumes e capacidades pulmonares e da força muscular respiratória em paciente com obesidade mórbida submetido à gastroplastia por capella: estudo de caso.
21. Abordagem fisioterapêutica no pós-operatório de câncer de mama visando as não complicações tardias.
22. A eficácia da terapia manual no alívio da constipação intestinal.

Pôster

1. Os efeitos da fisioterapia durante o trabalho de parto.
2. A cinesioterapia como alternativa de tratamento na anorgasmia secundária em mulheres.
3. Intervenção fisioterapêutica no pós-operatório de cirurgia bucomaxilo: estudos de caso.

EFEITOS DA HIDROTERAPIA EM PACIENTES PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Liana Rodrigues Rocha, Lara Oliveira Bona, Karla Oliveira Bona.
Orientadora: Patrícia Lima Ventura
Instituição: UESPI/FACIME

INTRODUÇÃO: A Esclerose Múltipla(EM) é uma doença crônica caracterizando-se por múltiplas áreas de inflamação, desmielinização e esclerose na substância branca do Sistema Nervoso Central. Inicia-se mais comumente em adultos jovens, com pico na 3° década, sendo a incidência em mulheres o dobro da encontrada em homens, assemelhando-se à relação de brancos para negros. Os sinais e sintomas apresentam períodos de exacerbação e remissão com curso imprevisível, ocorrendo geralmente espasticidade, redução da função motora, ataxia, tremor, sensibilidade alterada, deficiências visuais, disartria e disfunção intestinal ou de bexiga. A Hidroterapia é um dos recursos fisioterapêuticos muito utilizados em pacientes portadores de EM, a qual atua com os princípios físicos e hidrodinâmicos da água facilitando, relaxando e aliviando sintomas como dor, espasticidade, espasmos, paralisias, parestesias, distúrbios de incoordenação e equilíbrio. **OBJETIVOS:** O propósito desse estudo é mostrar que a hidroterapia pode desempenhar um papel significativo no tratamento de pacientes portadores de EM desde que realizado em condições e temperatura apropriadas. **MÉTODOS:** Utilizou-se levantamento bibliográfico em livros, artigos científicos e revistas. **RESULTADOS:** Através de revisão bibliográfica, verificou-se que a hidroterapia minimiza os sintomas da doença, transmitindo motivação e auto-confiança ao paciente, promovendo a aquisição de habilidades funcionais mais independentes bem como o relaxamento em geral. **CONCLUSÃO:** De acordo com o que foi exposto, verificou-se que a hidroterapia promove grandes benefícios aos portadores de EM, atentando-se aos limites e particularidades de cada caso, a fim de obter-se resultados satisfatórios.

A FISIOTERAPIA NO PIAUÍ: DO SEU INICIO AOS DIAS ATUAIS

Thiago Soares Nunes, Flávia Cavalcanti, Márcia Adriana Batista Costa.

Orientadora: Maria Ester Ibiapina Mendes de Carvalho

Instituição: FACID

A Fisioterapia tem se destacado, nas mais diversas áreas de atuação da saúde, desempenhando um papel social de grande relevância para a população. A sua atuação tem se expandido dos limites da habilitação e reabilitação, onde atua da pediatria à geriatria, passando das unidades de terapia intensiva aos serviços de urgência, a comunidades contribuindo de forma marcante para a prevenção e promoção de saúde, junto às comunidades carentes, assistidas ou não pelo o sistema único de saúde. A sua atuação, antes restrita as metrópoles, hoje esta interiorizada. A formação acadêmica também teve uma grande evolução histórica. No Brasil, a fisioterapia a contar do seu reconhecimento 1969, tem menos de meio século, no Piauí iniciou-se nos anos 70, com a chegada do primeiro fisioterapeuta ao estado, tendo assim 37 anos de atuação. Nasceu o Conselho Federal de Fisioterapia, o qual originou os Conselhos Regionais. Associações foram criadas, ocorreu uma difusão de instituições educacionais formadoras de fisioterapeutas. A nova abrangência e expansão do mercado de trabalho motivaram significativas mudanças na formação acadêmica, na regulamentação e fiscalização. No Piauí, a formação acadêmica do fisioterapeuta teve inicio em 1999 com a criação do curso da UESPI, tendo sido seguida por instituições particulares como a FACID e da NOVAFAPI. Estas observações motivaram o presente estudo, de analisar como a fisioterapia iniciou e qual a sua atual projeção no Brasil.

UMA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CÁLCIO NA PREVENÇÃO DA OSTEOPOROSE

Ana Paula de Araújo Pessoa, Janielly Gomes Pessoa, Márcia Rosane Pinheiro Veloso.

Orientadora: Veruska Cronemberger Nogueira

Instituição: FACID

Esse trabalho visa levantar reflexões e descrever o papel do fisioterapeuta na osteoporose e avaliar a influência do cálcio alimentar na densidade mineral óssea em pessoas idosas, a partir de uma revisão bibliográfica. A prevalência da doença vem crescendo significativamente devido, principalmente, ao rápido envelhecimento populacional, constituindo-se atualmente em importante problema de saúde pública pelos seus efeitos devastadores na saúde física e psicossocial. Ficou evidente a necessidade de adotar uma abordagem multi e interdisciplinar, para se entender melhor os diferentes aspectos que envolvam a perda de massa óssea e promover nos sujeitos mudanças de atitude e de comportamento para conquista do envelhecimento saudável. A fisioterapia dispõe de mecanismos simples e acessíveis para ajudar na prevenção e tratamento da osteoporose, cujos resultados contribuirão, efetivamente, para a promoção da saúde da pessoa idosa, especialmente, quando em atuação em grupos interdisciplinares integrada com a nutrição abordando um tema de grande complexidade, buscando-se uma proteção específica para a pessoa idosa, já que a doença pode ser prevenida e controlada.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO CONTROLE DA DOR EM IDOSOS PORTADORES DE ARTRITE REUMATÓIDE E OSTEOARTRITE

José Borges de Moura Junior, Jandisy Braga Lustosa, Nara Vanessa da Costa Sousa.

Orientador: Christione Lopes Xavier.

Instituição: UESPI/FACIMD

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial, fato que vem despertando a necessidade de estudos detalhados sobre esta parcela da população que sofrem transformações estruturais, psicológicas, econômicas e funcionais diferentes de outras faixas etárias. Essas alterações vêm acompanhadas de aumento na incidência de doenças incapacitantes, crônicas e degenerativas, que resultam em dependência e são agravadas pelas queixas de dor, destacando entre estas as doenças reumáticas, principalmente osteoartrose (AO) e artrite reumatóide. Ambas as patologias tem na sua etiologia causas multifatoriais envolvendo predisposição genética e fatores ambientais. O quadro clínico comum envolve dor, rigidez articular pós-reposo, ADM limitada, deformidades e derrame articular. Esses sintomas provocam comprometimento da função com diminuição do nível de independência, sendo a dor o sintoma mais referido. A fisioterapia atua no controle desta em pacientes com disfunções reumatológicas através de diversas modalidades terapêuticas, dentre as quais eletrotermoterapia, cinesioterapia e hidroterapia. Este trabalho tem como objetivo ressaltar a importância da abordagem fisioterapêutica através de recursos analgésicos promovendo melhora na funcionalidade em idosos com osteoartrite e artrite reumatóide. O estudo consiste em uma revisão bibliográfica onde foram consultados livros, revistas e artigos científicos que abordam o tema. Os sintomas algícos assumem grande importância nas alterações reumáticas, devido à sua expressiva prevalência, quando não controlados afetam o nível funcional, a independência e a qualidade de vida dos idosos. A fisioterapia tem um papel significativo no controle da dor, impedindo as limitações que a acompanham e possibilitando a manutenção da capacidade funcional nesta população.

A TERAPIA MANUAL COMO MÉTODO DE TRATAMENTO NAS CERVICOBRAQUIALGIAS

Vylma Assunção Costa, Thais Sampaio Portela, Ilana Rodrigues Chagas

Orientador: Rafael Victor F. Bonfim

Por apresentar graus de liberdade superiores aos movimentos das demais vértebras, a coluna cervical torna-se uma região susceptível a traumas decorrentes da sua intensa mobilidade, o que condiciona fadiga, estresse e alterações estruturais nesta região. Estes desequilíbrios atingem entre 28% e 34% das pessoas com mais de 25 anos e podem resultar em compressão da medula espinhal ou das raízes nervosas, causando dores cervicais e nos membros superiores, assim como alterações sensitivas e ou motoras nos dermatômos correspondentes, caracterizando a cervicobraquialgia. A presente pesquisa baseou-se em informações contidas em livros, revistas e artigos caracterizando-a como estudo bibliográfico, tendo como objetivo demonstrar o tratamento da cervicobraquialgia através da terapia manual despertando os profissionais e acadêmicos de fisioterapia para a realização de estudos em pacientes com o intuito de comprovar a eficácia dessas técnicas. A terapia manual consiste em utilizar as mãos para influenciar a capacidade de reparo do organismo afetando propriedades mecânicas dos tecidos como elasticidade, força e alongamento tratando as deficiências neuromusculares. Com base nos estudos realizados concluiu-se que a terapia manual é capaz de atingir especificamente as estruturas afetadas causando uma redução dos sintomas proporcionando uma melhor qualidade de vida aos pacientes.

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DA RIZARTROSE

Clara Lúcia Moura Torres Rocha Costa, Pollyana Santos, Ângela Bastos.

Orientadora: Ilse Tatiana Lima Aragão

Instituição: FACID

A rizartrose é uma alteração degenerativa que leva a destruição osteoarticular do primeiro dedo entre a base do metacarpo e o trapézio, sendo o osso danificado, provocando um atrito causando dor. Os sinais característicos dessa patologia é à dor, edema, perda da força e deformidade do polegar. O tratamento é cirúrgico, que consiste na remoção total ou parcial do trapézio e interpor um tendão a fim de preencher o espaço entre o metacarpo e o escafoide, substituindo o trapézio, servindo para fazer a reconstrução ligamentar ao nível da base do metacarpo. Os objetivos da fisioterapia no período pós-cirúrgico é promover analgesia, reduzir a inflamação, manter a mobilidade articular, aumentar a força muscular, e prevenir a formação de aderências na cicatriz, sendo feito no segundo dia da intervenção cirúrgica quando o paciente ainda estiver com a imobilização. Para isso orienta-se a manter a extremidade em posição elevada para ser realizada as mobilizações passivas no ombro e cotovelo estimulando a circulação, evitando rigidez causada pela inatividade. Usa-se o infravermelho luminoso a uma distancia de 75cm por um tempo de 20' na forma de calor úmido para alívio de dores, relaxamento muscular, redução de aderências e ativação circulatória. Onde posteriormente será introduzida a cinesioterapia passiva evoluindo progressivamente ate a resistida para melhorar a rigidez devolvendo a funcionalidade. Esse trabalho visa mostrar a atuação do fisioterapeuta no pós-operatório da rizartrose de forma a instituir a mobilidade articular proporcionando uma melhora nas atividades funcionais devolvendo a suas AVD'S.

Palavras-chave: Rizartrose. Fisioterapia. AVD'S.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DA DOR REGIONAL COMPLEXA (SDRC)

José Borges de Moura Júnior, Jandisy Braga Lustosa, I. S. Santos.
Orientadora: Maria Ester Ibiapina Mendes de Carvalho
Instituição: FACID/FACIME

A Síndrome da Dor Regional Complexa (SDRC) é a denominação utilizada desde 1994 pela Associação internacional para Estudo da Dor (AIED) para caracterizar patologias que eram anteriormente denominadas de : causalgia, distrofia simpático-reflexa, síndrome ombro-mão e atrofia de Sudeck. A SDRC é uma afecção de fisiopatologia pouco esclarecida, sendo mais correta uma associação de fatores, envolvendo disfunções no sistema nervoso simpático, em neurotransmissores, nociceptores e no sistema nervoso central. Há dois tipos: A SDRC tipo 1 e SDRC tipo 2, sendo a principal diferença a presença de injúria nervosa na tipo 2. O mecanismo de base está associado a trauma, imobilização gessada, atividades repetitivas, doenças do Sistema nervoso central e periférico.. Apresenta um quadro clínico de dor intensa desproporcional à lesão, disfunção autonômica e vasomotora e diminuição da mobilidade. Pode ser dividida em três estágios clínicos: Agudo, distrófico e atrófico. O tratamento é multidisciplinar e envolve fisioterapeutas, médicos e psicólogos. A intervenção fisioterapêutica tem como objetivos principais promover analgesia, aumentar ADM, diminuir edema e evitar seqüelas resultantes da imobilização. O uso de recursos eletrotermoterapêuticos associados à cinesioterapia são os principais recursos utilizados no tratamento dessa patologia. O objetivo desse trabalho é analisar os aspectos gerais da SDRC e propor um tratamento fisioterapêutico para essa síndrome. O presente trabalho consiste numa revisão de literatura em que se aborda a intervenção fisioterapêutica na SDRC, baseada na pesquisa em livros, artigos científicos e sites. A SDRC é uma patologia complexa, de tratamento multidisciplinar, onde é necessária uma intervenção fisioterapêutica vigorosa.

A ABORDAGEM DO CONCEITO MULLIGAN NA ENTORSE LATERAL DO TORNOZELO

Uylma Assunção Costa, Thaís Sampaio Portela, Ilana Rodrigues Chagas.

Orientador: Rafael Victor F. Bonfim.

INTRODUÇÃO: A lesão de tornozelo representa cerca de 10 a 30% de todas as lesões do sistema músculo-esquelético e, destas, 45% são caracterizadas como entorses. A entorse lateral do tornozelo é causada por uma flexão plantar com inversão forçada que produz dor, edema, diminuição da amplitude de movimento e instabilidade articular. O conceito Mulligan acredita que lesões ou estiramentos articulares podem causar falhas posicionais na articulação, provocando limitação de movimento e tornando-o doloroso. Essa visão o difere de outros métodos que acreditam que uma entorse lateral do tornozelo pode levar à ruptura do ligamento tálo-fibular anterior. O método Mulligan dá destaque especial à recuperação no componente do deslizamento, utilizando a mobilização passiva acessória articular associada ao movimento ativo fisiológico do paciente com o objetivo de recuperar um movimento limitado e dolorido.

OBJETIVO: A elevada incidência de entorse lateral do tornozelo e a diferente visão do conceito Mulligan direcionaram a realização desta pesquisa, a qual teve como objetivo demonstrar a abordagem desse método nesse tipo de lesão. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A abordagem realizou-se através de uma pesquisa do tipo exploratória composta por uma revisão bibliográfica de livros, revistas, sites e artigos atualizados.

CONCLUSÃO: De acordo com a literatura, o conceito Mulligan possui uma visão que difere dos outros métodos, porém sua abordagem leva ao retorno da biomecânica normal com conseqüente redução dos sintomas, mostrando-se eficaz no tratamento da entorse lateral do tornozelo.

A ASSOCIAÇÃO DO FES À FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA COMO TRATAMENTO NO PÓS-OPERATÓRIO DA LESÃO DE TRONCO SUPERIOR DO PLEXO BRAQUIAL

Uylma Assunção Costa, Thais Sampaio Portela, Ilana Rodrigues Chagas
Orientador: Rafael Victor F. Bonfim

INTRODUÇÃO: O plexo braquial é um conjunto de nervos localizado na região do pescoço que é responsável pelos movimentos e pela sensibilidade do membro superior. Este é formado pela união dos ramos ventrais das raízes C5 –T1 e se divide em três troncos: superior (C5-C6), médio (C7) e inferior (C8-T1), sendo o primeiro o de maior incidência em casos de lesão. Nas lesões do tronco superior podem ocorrer perda sensitiva e parestesias na região dos dermatômos inervados pelas raízes C5 e C6 e incapacidade de contração dos miótomos inervados também por essas raízes. A estimulação elétrica funcional (FES) é uma forma de eletroterapia capaz de produzir uma contração eficiente de músculos paralisados ou enfraquecidos através da despolarização do nervo motor que produz uma resposta sincrônica em todas as unidades motoras do músculo. A facilitação neuromuscular proprioceptiva é um conjunto de técnicas que promovem e/ou aceleram as respostas do mecanismo neuromuscular através da estimulação dos receptores. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância do tratamento fisioterapêutico no pós-operatório de lesão do tronco superior do plexo braquial com o uso do FES associado à facilitação neuromuscular proprioceptiva. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A abordagem realizou-se através de uma pesquisa do tipo exploratória composta por uma revisão bibliográfica de livros, revistas, sites e artigos atualizados. **CONCLUSÃO:** De acordo com a literatura a intervenção fisioterapêutica com o uso do FES associado à facilitação neuromuscular proprioceptiva mostra-se eficaz no tratamento pós-operatório de lesão do tronco superior do plexo braquial.

AVALIAÇÃO E ATENDIMENTO PNEUMOFUNCIONAL NEUROINFANTIL

Bruno Ibiapina Silva Marques, Diego Brito Martins, Luiz David Lopes Soares.

Orientadora: Ana Flávia Machado de Carvalho

Instituição: FACID

Todo paciente que permanecer acamado por um tempo, universo que inclui muitas crianças com patologias neurológicas, deve receber tratamento respiratório. Baseado nisso, realizou-se avaliação e atendimento pneumofuncional em crianças com patologias neurológicas com idade de 0 a 13 anos atendidas na Sociedade de Apoio ao Deficiente Físico (SOADF) de Teresina-PI entre setembro e novembro de 2006, com os objetivos de mostrar as alterações respiratórias desses pacientes e revelar que a fisioterapia pneumológica constitui uma terapia importante nas suas reabilitações. A seleção de 42 pacientes com patologias neurológicas foi baseada numa avaliação clínica inicial por meio da coleta da história de doença das vias respiratórias e da realização de exame físico, que mostrava graus de hipersecreção variados. Tais pacientes foram submetidos a atendimento ambulatorial, sendo aplicadas técnicas de fisioterapia respiratória. Os dados coletados através da avaliação eram registrados antes e após o tratamento. Os responsáveis pelos pacientes foram submetidos a um questionário de avaliação do atendimento realizado, visando verificar os efeitos das técnicas aplicadas e a eficácia. Após 3 semanas de atendimento ambulatorial fisioterapêutico, 2 vezes por semana, observou-se melhora clínica significativa em 86% dos pacientes. Abandonaram o tratamento 4% , e 10% dos pacientes freqüentavam as sessões esporadicamente, observando-se neles piora do quadro clínico após a interrupção do tratamento. Os questionários respondidos demonstraram a evolução do quadro clínico do paciente, sendo considerada favorável. Segundo os responsáveis, a eficácia do método terapêutico utilizado foi considerada boa em aproximadamente 18% dos questionários, ótima em 52% e excelente em 30% dos questionários. Com o estudo, conclui-se que crianças com patologias neurológicas encontram-se facilmente em estado de hipersecreção respiratória e que a fisioterapia respiratória é eficaz em promover a reabilitação desses pacientes, sendo importante sua introdução, de forma contínua e freqüente, em instituições que atendam crianças com patologias neurológicas e que não dispõem desse serviço.

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DOMICILIAR NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME DA IMOBILIDADE EM IDOSOS

Adrielle Martins Monteiro Alves, Maruska Marques de Carvalho Lima e Silva, Simone Portela Rego.
Orientadora: Maura Cristina Porto Feitosa
Instituição: FACID

A população geriátrica vem crescendo rapidamente, nos últimos 20 anos, trazendo consigo uma série de alterações crônico degenerativas tornando os idosos fragilizados podendo ser definidos como indivíduos com mais de 65 anos, dependentes de terceiros para realizar Atividades da Vida Diária e quando incapazes de se movimentar podem evoluir para outras complicações como a Síndrome da Imobilização. É de grande conhecimento que a mobilidade é fundamental para o bem estar e para a qualidade de vida do idoso. Para que esta condição seja mantida é necessário que o Fisioterapeuta e os demais profissionais de saúde pratiquem medidas preventivas adequadas com o objetivo de promover, manter e maximizar o nível de independência dos pacientes da 3° idade, minimizando os efeitos das incapacidades ou doenças que podem ser acarretadas pela Síndrome da Imobilização. Assim, o atendimento domiciliar ao idoso tem se tornado um importante instrumento de assistência nos últimos anos. Com base neste contexto o presente artigo de revisão bibliográfica, fundamentando-se em documentação indireta, através de livros e outras publicações tem por objetivo destacar as alterações fisiológicas da imobilidade e a importância do atendimento fisioterapêutico domiciliar na prevenção destas alterações, reduzindo a possibilidade de hospitalização do idoso em estágio avançado de doença e/ ou incapacidade, além de favorecer a humanização do cuidado.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS ALTERAÇÕES CARDIOPULMONARES RELACIONADAS AO IDOSO

Jâmerson Ferreira da Silva, José Borges de Moura Júnior, Jandisy Braga Lustosa
Orientadora: Nayana Pinheiro Machado
Instituição: UESPI

O processo de envelhecimento é acompanhado de alterações graduais em diversos sistemas orgânicos. No nível cardiorespiratório ocorrem modificações estruturais no coração, vasos sanguíneos, parede torácica, vasculatura pulmonar e músculos respiratórios. Além disso, a parede ventricular esquerda tem sua complacência reduzida, provocando uma carga de trabalho aumentada sobre os átrios com conseqüente hipertrofia atrial. As conseqüências funcionais dessas alterações são: aumento da pressão arterial, elevação do trabalho respiratório, redução da capacidade vital dentre outras. A intervenção fisioterapêutica deve incluir um programa de exercícios motores e respiratório baseados nas necessidades funcionais e condições clínicas do paciente, objetivando melhorar sua qualidade de vida promover a independência nas atividades de vida diária. Este trabalho tem como objetivo ressaltar a importância da atuação fisioterapêutica nas alterações cardiopulmonares relacionadas ao idoso. O estudo consiste em uma revisão de literatura na qual foram utilizados livros de geriatria e cardiologia, artigos científicos indexadas pela Scielo. A compreensão dessas alterações cardiopulmonares é de suma importância para o desenvolvimento de medidas terapêuticas ou preventivas racionais a fim de minimizar seus efeitos no idoso.

PRIMEIROS SOCORROS E EMERGÊNCIA RELACIONADOS A QUEDAS EM IDOSOS

Úrsula Daniella Macêdo Gomes, Dyony Patrícia Lima da Silva, Mariana Silveira de Melo.
Orientadora: Veruska Cronemberger Nogueira
Instituição: FACID

Este artigo consta de uma revisão bibliográfica sobre os primeiros socorros e emergências em relação as quedas em idosos. O objetivo é demonstrar a importância de saber como sobressair-se em uma situação de perigo e prestar corretamente os primeiros socorros, evitando o agravamento do estado. É imprescindível para o idoso tentar encontrar um equilíbrio entre uma preocupação excessiva com as quedas e as necessidades de manter-se em atividade, devido uma variedade de alterações fisiopatológicas associados ao avanço da idade. Muitos perigos podem ser eliminados através de iluminação adequada, corrimãos, barras de apoio, pisos com a superfície não-eskorregadia e a remoção de obstáculo. Resultando em uma diminuição na incidência de quedas, proporcionando um aumento na independência funcional e mobilidade na terceira idade.

Palavras-chave: Emergência. Quedas.

A TERMOTERAPIA COMO UMA ALTERNATIVA FISIOTERAPÊUTICA

César Augusto Bances Arbañil

Orientadora: Ilse Tatiana Lima Aragão

Instituição: FACID

A aplicação do calor é uma das formas mais remota das técnicas fisioterapêuticas atualmente conhecidas. Lembramos que a temperatura do organismo humano é uma constante fixa e equilibrada que se usa como um dado clínico preciso para detectar alterações orgânicas (36 e 37°C), existindo um controle cibernético que fiscaliza esta temperatura, e que o fator mais importante é o equilíbrio entre a produção e o desgaste calórico do corpo; importante entender que o fator primordial é a combustão metabólica que através da oxigenação celular estreitamente relacionada com a circulação sanguínea e linfática atua como um carreador do oxigênio e conseqüentemente favorece uma atividade metabólica alterada. Sendo este calor provocado através de formas profundas e superficiais que são gerados por recursos biotermicos. O calor pode ser liberado ou perdido por radiação (60%), por evaporação (25%), por condução e convecção (60%). Para manter em equilíbrio a temperatura corporal o organismo possui um sistema regulador invejável. Dentre dos efeitos ocasionados pela aplicação da termoterapia temos o aumento do metabolismo, vasodilatação, ativação dos termosensores, dentre outros onde os mesmos são ativados e comandados pelo mecanismo de ação – Patamar de Ricker. Contudo estes efeitos fisiológicos vão gerar efeitos terapêuticos como analgesia, antiinflamatório, redução de edemas e outros. Portanto dentre os recursos termoterapicos temos os físicos como principais fatores do nosso trabalho e podemos classificá-los em: Condução de calor por transmissão e contacto direto; Convecção através de calor radiante (ondas infravermelhas); Através de energia primaria em calor (diartermia). Concluimos, que o sucesso da termoterapia depende do controle dos termostatores corporais evitando sobre tudo que o calor gerado e absorvido seja disperso de forma errada sem promover os efeitos fisioterápicos desejados através das técnica e formas de aplicação dos recursos termoterapicos.

Palavras-chave: Calor. Terapia. Efeitos.

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA DOENÇA DE PARKINSON

Pollyana Andrade dos Santos, Clara Lívia Moura Torres.

Orientadora: Ilse Tatiana Lima Aragão

Instituição: FACID

A doença de Parkinson é causada por uma perda de uma substância, que leva a diminuição de neurônios de certa área do cérebro denominada substâncias negras que morrem ou tornam-se não funcionantes. Esses neurônios produzem uma substância chamada dopamina, que é um importante mensageiro químico, ou neurotransmissor, onde isso provoca tremor de repouso, rigidez muscular, lentidão de movimentos e alterações da marcha e do equilíbrio. A fisioterapia através de seus recursos eletrotermofototerápicos, manuais e mecânicos, que tem como objetivo de promover uma melhora no estado clínico do parkinsoniano, por diminuir dores, aumentar a amplitude articular, melhora da funcionalidade, melhora da marcha, melhorar o equilíbrio, sendo necessário uma série de 5 (cinco) sessões por semana, por um período indeterminado de forma a diminuir a progressão, os sinais e sintomas da doença. Desta forma, a fisioterapia trata e melhora na qualidade de vida do paciente, promovendo uma inclusão social.

Palavras-chave: Parkinson. Fisioterapia. Inclusão Social.

REABILITAÇÃO EM AMBIENTE AQUÁTICO DO ATLETA TENISTA COM LESÕES LIGAMENTARES NO TORNOZELO: RELATO DE CASO

Bruno Furtado Moreira, Fernanda Vanessa Carvalho Duarte, Marcel Furtado Moreira.

Orientador: Marcello de Alencar Silva.

Instituição: FACID

INTRODUÇÃO: O treinamento em piscina tornou-se um componente regular em equipes de competição, e muitos atletas exercitam-se rotineiramente na piscina enquanto se recuperam de uma lesão. O exercício resistido progressivo pode ser efetuado com maior segurança na piscina terapêutica utilizando suas propriedades para ganho de ADM nas articulações envolvidas no trauma, melhorar a nutrição articular, controle proprioceptivo, força e resistência muscular. A piscina fornece um meio adequado para o atleta lesionado desenvolver um treino voltado à sua prática esportiva de forma precoce. **OBJETIVO:** Mostrar a atuação do fisioterapeuta na reabilitação de um atleta com lesões ligamentares no tornozelo em ambiente aquático com atividades para maximizar a função muscular e mobilidade articular, progredir na sustentação de peso, treinamento cardiovascular e gesto esportivo proporcionando o retorno às suas atividades de forma segura. **MATERIAIS E METODOS:** Este estudo está sendo realizado com um atleta tenista com lesão crônica no tornozelo por ruptura total do ligamento talofibular anterior durante a prática esportiva. A intervenção fisioterapêutica em piscina aquecida está sendo realizada na clínica Corpus – Núcleo de Fisioterapia desde março de 2007. **CONCLUSÃO:** A hidrocinesioterapia vêm demonstrando ser uma abordagem eficaz no plano de tratamento para atletas com lesões ligamentares no tornozelo, possibilitando o indivíduo realizar padrões de movimento em toda sua ADM, retornando as suas atividades no solo, melhorando sua qualidade de vida e retorno as AVD's.

RISCOS E BENEFÍCIOS DA TERAPIA MANIPULATIVA DE ALTA VELOCIDADE NA COLUNA CERVICAL

Bruno Furtado Moreira, Marcel Furtado Moreira.

Orientador: Marcello de Alencar Silva

Instituição: FACID

INTRODUÇÃO: A terapia manipulativa é um procedimento terapêutico aplicado frequentemente por fisioterapeutas no cuidado de muitas desordens músculo-esqueléticas. A técnica pode ser aplicada como uma manobra oscilatória em diferentes locais da ADM (mobilizações) ou pode ser realizada como um thrust de alta velocidade no final da ADM articular (Maitland, 1986). O uso do thrust cervical apresenta preocupações pelo risco do efeito de desgaste lateral traumatizando a artéria vertebral. Poucos são os conhecimentos sobre a frequência do uso da manipulação cervical em comparação a mobilização passiva pelos fisioterapeutas. Na revisão literária realizada os benefícios relatados na resolução das desordens cervicais como cefaléia cervicogênica, tensão muscular, dores cervicais sub-agudas e crônicas dentre outras se sobressaíram aos riscos da manipulação. **OBJETIVOS:** A revisão literária realizada teve como objetivo demonstrar o que se tem de mais atual em publicações a respeito dos riscos e benefícios da manipulação cervical de alta velocidade bem como despertar aos fisioterapeutas a necessidade de um exame detalhado e treinamento especializado para a realização dessas técnicas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Este estudo foi baseado na revisão de literatura pesquisado em artigos científicos, periódicos nacionais e internacionais, livros, sites específicos e nas bases de dados Bireme, Cochrane, Medline e Lilacs. **CONCLUSÃO:** Com poucas revisões sistemáticas e estudos controlados randomizados espera-se com este trabalho sensibilizar o meio acadêmico, classe fisioterapêutica e profissionais afins, quanto à necessidade de publicações e estudos experimentais que contemplem um espaço amostral significativo no sentido de subsidiar uma prática baseada em evidências.

SÍNDROME DA BANDA ILIOTIBIAL: PROTOCOLO DE TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO

Bruno Furtado Moreira, Marcello de Alencar Silva, Kelson Nonato Gomes da Silva.

Orientador: Marcel Furtado Moreira

Instituição: FACID

A busca da superação individual no meio desportivo é uma característica evidente no dias atuais, marcados por uma frequência elevada de treinos e competições, aliados a pouco tempo de preparação, proporcionando nos atletas o aparecimento de lesões, principalmente por *overuse*, ou seja, grande número de movimentações repetidas, gerando microtraumas nas estruturas corporais, por serem exigidas mais do que sua capacidade. Uma patologia bastante comum em praticantes de ciclismo e corridas é a síndrome da banda iliotibial, também conhecida como “joelho do corredor”, onde há uma lesão inflamatória aguda por fricção da banda iliotibial sobre o epicôndilo femoral lateral durante as atividades esportivas. Sua etiologia é diversificada, desde fatores intrínsecos como proeminências dos epicôndilos femorais, discrepância dos membros inferiores e fraqueza da musculatura abdução do quadril, como fatores extrínsecos como *overtraining*, treino incorreto, uso inadequado de calçados. Os principais sintomas são dor na região lateral do joelho, restrição miofascial e da adução do quadril, O diagnóstico é feito a partir da anamnese do paciente, do como exame clínico com testes específicos e, se necessários, alguns exames complementares como ressonância magnéticas e radiográfica. **OBJETIVOS:** mostrar a atuação do fisioterapeuta na prevenção e reabilitação de um atleta com síndrome da banda iliotibial através de um protocolo de tratamento, proporcionando o retorno às suas atividades de forma segura. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudos baseados na revisão de literatura, pesquisado em artigos científicos, periódicos, livros e sites específicos, todos atualizados. **TRATAMENTO:** O tratamento é basicamente dividido em quatro etapas, desde a mudança da intensidade e frequência do treino, retirada dos sinais inflamatórios, alongamento e fortalecimento muscular, ganho de flexibilidade, força, resistência e propriocepção. **CONCLUSÃO:** Este não é o único protocolo de tratamento fisioterapêutico existente, mas proporciona o retorno do atleta às suas atividades com segurança.

TREINAMENTO PROPRIOCEPTIVO NA PREVENÇÃO DE LESÕES DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR (LCA) EM ATLETAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

David Reis Moura, Lucas Paiva de Passos Batista.
Orientador: Jean Douglas Moura dos Santos
Instituição: UESPI

INTRODUÇÃO: Dentre as lesões ligamentares do joelho, as de ligamento cruzado anterior (LCA) são as mais comuns, com 70% ocorrendo durante a prática esportiva, principalmente naquelas que envolvem movimentos de desaceleração, rotação e saltos. O aperfeiçoamento da função proprioceptiva através de trabalhos preventivos promove o ajuste dinâmico e contínuo da rigidez e da co-contracção muscular, permitindo que o indivíduo esteja preparado para lidar com as perturbações impostas durante as atividades esportivas. **OBJETIVOS:** Demonstrar que o treinamento proprioceptivo é benéfico para a prevenção de lesões de LCA em atletas, aumentando a efetividade da função dos receptores articulares promovendo *feedback* sensoriomotor adequado às práticas esportivas. **MÉTODOS:** A abordagem foi realizada através de uma revisão bibliográfica de livros, revistas e artigos científicos atualizados, abrangendo estudos sobre a eficácia da educação proprioceptiva como forma profilática de lesões de LCA em atletas. **RESULTADOS:** A proposta de treinamento proprioceptivo tem por finalidade promover um ganho de estabilidade articular e aumento do equilíbrio estático e dinâmico em situações de desequilíbrio. Para a viabilidade dos exercícios são utilizadas técnicas de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva, assim como o uso de aparelhos como pranchas de equilíbrio, colchonetes, camas elásticas e balancins, além de outros dispositivos que irão proporcionar um aumento da função, sendo este visualizado na menor incidência de lesões de LCA em indivíduos treinados. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o treinamento proprioceptivo leva a um aprimoramento do controle neuromuscular, aumentando a estabilidade estática e dinâmica da articulação do joelho, sendo de grande valia na prevenção de lesões de LCA em atletas.

AVALIAÇÃO DOS VOLUMES E CAPACIDADES PULMONARES E DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PACIENTE COM OBESIDADE MÓRBIDA SUBMETIDO À GASTROPLASTIA POR CAPELLA: ESTUDO DE CASO

Luciana Santos Andrade

Orientador: Rebeca Pires Rebelo da Costa Ferreira

Instituição: FACID

A obesidade mórbida é uma doença crônica que apresenta como característica o acúmulo em excesso de tecido adiposo no organismo, trazendo consigo inúmeras patologias associadas, e vem se destacando como um problema de saúde pública. A gastroplastia tem sido cada vez mais indicada no tratamento de obesos mórbidos, pacientes nos quais pode-se verificar alterações respiratórias importantes. Esta pesquisa objetivou avaliar o comportamento dos volumes e capacidades pulmonares, força muscular respiratória, padrão respiratório e as possíveis complicações pulmonares pós-operatórias em indivíduo com obesidade mórbida submetido à gastroplastia por Capella. Um paciente obeso mórbido do sexo feminino, com idade de 32 anos, candidato à gastroplastia, foi avaliado no pré-operatório, primeiro e terceiro dias de pós-operatório e submetido a mensuração de pressões máximas inspiratória e expiratória, volume corrente, volume minuto, capacidade vital, frequência respiratória, frequência cardíaca e índice diafragmático. Observou-se que o paciente evoluiu no pós-operatório com alteração pronunciada de volumes e capacidades pulmonares, não apresentando nenhuma complicação pulmonar. Concluiu-se que o paciente obeso mórbido submetido à gastroplastia apresentou diminuição da força muscular respiratória, entretanto, causando pequena repercussão na função pulmonar. Concluiu-se ainda, que existem inúmeros fatores que podem ter influenciado os resultados da pesquisa, causando variação dos valores dos volumes e capacidades pulmonares no pós-operatório, como a idade, o sexo, o tipo de cirurgia, o tempo cirúrgico, a realização de fisioterapia no pré e pós-operatório, e o tamanho da amostra.

Palavras-chave: Obesidade mórbida. Gastroplastia por Capella. Volumes e capacidades pulmonares.

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CÂNCER DE MAMA VISANDO AS NÃO COMPLICAÇÕES TARDIAS

Amanda Mendes Fonseca, Kelyanne Bacelar Britto, Katyany de Morais Moura.

Orientadora: Ilse Tatiana Lima Aragão

Instituição: FACID

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é a principal causa de morte por neoplasia maligna na população feminina em quase todo o mundo. O diagnóstico médico precoce possibilita um tratamento conservador e não mutilante, mas 70% dos casos de câncer de mama são diagnosticados em fase tardia de sua evolução, o que dificulta sua cura definitiva. Com a evolução do tratamento, observou-se a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, visando prevenir e minimizar complicações físicas e emocionais que possam interferir no bem estar físico e psicológico destas mulheres após o tratamento cirúrgico. Este trabalho tem o objetivo de mostrar um protocolo de tratamento fisioterapêutico baseado nas principais alterações físico-funcionais após tratamento cirúrgico nas mulheres com câncer de mama, onde o fisioterapeuta irá intervir precocemente impedindo as complicações tardias (linfoedema, retração, diminuição da ADM, escapula alada, dentre outras), proporcionando uma independência funcional e melhorando sua auto-estima proporcionando melhor qualidade de vida. **METODOLOGIA:** O trabalho será realizado de forma explorativa e quantitativa através da pesquisa de campo na Fundação Maria Carvalho Santos, localizada na Rua São Pedro, nº2135, bairro Ilhotas, Teresina-Pi, com a participação de seis pacientes do sexo feminino com câncer de mama, submetidas à mastectomia total ou radical que irão receber orientações e tratamento fisioterapêutico no seu pós-operatório durante três meses. Entretanto para um melhor entendimento, será feita uma revisão bibliográfica sobre o tratamento evitando as possíveis complicações tardias. **RESULTADO:** O esperado é que, as pacientes possam responder ao tratamento fisioterapêutico o mais rápido possível, restabelecendo a função cinético-funcional do membro superior afetado e de qualquer estrutura comprometida evitando complicações tardias. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que a fisioterapia representa um grande passo na busca de uma melhor qualidade de vida para as mulheres mastectomizadas, bem como fornecer um apoio para que possam lidar com esta nova situação.

A EFICÁCIA DA TERAPIA MANUAL NO ALÍVIO DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL

Nancy Delma Silva Veja Canjura

Orientadora: Ludmilla Karen Brandão L. de Matos

Instituição: FACID

A constipação intestinal tem pouco destaque. É três vezes mais freqüente na mulher. A terapia manual abrange técnicas que visam o retorno da função. Este estudo pretendeu mostrar sua importância na melhora do quadro clínico da constipação. Foi desenvolvido na clínica escola da Facid em Teresina-PI, de setembro a novembro de 2006. Utilizam-se um divã e óleo hipoalergênico. Selecionaram-se quatro mulheres entre 20 e 40 anos, raça branca, sedentárias, constipadas, sem problemas gastrointestinais de causa orgânica identificados, encaminhados pelo médico gastrologista. Cada participante preencheu dois diários de acompanhamento das evacuações, o primeiro dez dias antes dos atendimentos e o segundo dez dias durante os mesmos. Esses eram compostos por: nome, idade, horários, situação da barriga, presença ou não de cólicas, características físicas das fezes, sensações e esforços durante as evacuações. Avaliou-se cada mulher antes do tratamento, e reavaliou as mesmas ao findar os atendimentos, utilizando uma ficha de avaliação, a qual era formada por: identificação, queixa principal, há quanto tempo sofre de constipação, tratamentos realizados anteriormente, alimentação, medicação em uso, prática de atividade física, padrão respiratório, e exame físico do abdômen (inspeção, ausculta, percussão, palpação). No primeiro dia de atendimento, recolheu-se cada diário pré-tratamento, entregou-se o diário referente aos dez dias durante o tratamento, fez-se a avaliação, e se iniciou o atendimento. Realizaram-se dez atendimentos, no mesmo horário, de segunda a sexta, com intervalo no sábado e domingo, e cada um durou 30 minutos. Na décima sessão, foi realizada além do tratamento a reavaliação. O diário preenchido durante o tratamento foi recolhido um dia após o último atendimento. As técnicas realizadas foram: liberação do tronco simpático, do diafragma (traços, bloqueio), manipulações viscerais-hemodinâmica nos três níveis (superior, médio, inferior), abertura dos ângulos cólicos, massagens superficial e profunda no cólon, e o lifting. Todas participantes fizeram tratamentos com fibras e laxantes anteriormente. Uma bebia uma média de dois litros de água / dia, as demais menos. Duas alimentava-se com frituras, e duas com frutas e verduras. Nenhuma fazia uso de medicação. Todas eram sedentárias, sem alterações na pele, com padrão respiratório misto. Depois do tratamento só em duas permaneceu misto. Duas tinham abdômen normal, nas outras estava distendido, normalizando pós-tratamento. As áreas da temperatura, ausculta, percussão, restrição de mobilidade, dor e pontos de tensão reduziram ou acabaram pós-tratamento. A área quatro não sofreu

alteração na maioria das participantes. Na maioria das mulheres as evacuações aumentaram sua frequência, os horários tornaram-se regulares, as fezes continuaram duras em pedaços, as sensações de evacuações foram completas, e os esforços moderados. A barriga normalizou em todas, nenhuma apresentou cólicas. Conclui-se que, houve a melhoria dos achados clínicos, indicando a eficácia da terapia manual na constipação intestinal.

Palavras-chave: Constipação intestinal. Mulheres. Terapia manual.

OS EFEITOS DA FISIOTERAPIA DURANTE O TRABALHO DE PARTO

Nerleide Rodrigues de Oliveira, Fernanda Eulálio Alves,
Orientadora: Leide Maria Mendes da Silva Cavalcante
Instituição: FACID

INTRODUÇÃO: Mesmo nos tempos atuais, o parto caracteriza-se por momentos de angústia e medo nas parturientes. Na última década, a assistência ao trabalho de parto tornou-se motivo de muitas discussões, tanto no que se refere à qualidade propriamente dita, quanto aos procedimentos utilizados. O trabalho de parto é dividido em 3 estágios, no qual o primeiro estágio é o mais prolongado. O profissional de fisioterapia atua durante o trabalho de parto na orientação de mudanças posturais e técnicas respiratórias mais adequadas a cada estágio, além da aplicação da estimulação Nervosa Elétrica Transcutânea (TENS), massagens na região lombar e perineal. A fisioterapia através dessas técnicas proporciona um relaxamento do assoalho pélvico, diminuição da duração do trabalho de parto, melhor troca de oxigênio materno fetal, alívio da dor, além de um parto mais humanizado. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como finalidade observar os efeitos da fisioterapia durante o trabalho de parto pélvico. **METODOLOGIA:** Estudo de referência bibliográfica. **CONCLUSÃO:** O profissional de fisioterapia qualificado proporciona muitos benefícios para a parturiente e o feto durante o trabalho de parto.

A CINESIOTERAPIA COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO NA ANORGASMIA SECUNDÁRIA EM MULHERES.

Cibelle Maria Sampaio Alves, Laine de Lima Veloso, Telma Macedo de Andrade.

Orientadora: Patricia Lima Ventura

Instituição: UESPI

INTRODUÇÃO: Anorgasmia secundária é caracterizada pela falta de orgasmo de maneira sistemática, adquirida após um período de normalidade, em que a pessoa sentia orgasmo durante a relação sexual. Pesquisas realizadas pelo Hospital das Clínicas de São Paulo revelam que cerca de 75% das mulheres apresentam esta disfunção. A fisioterapia vem ampliando e conquistando seu espaço a cada dia na assistência a saúde da mulher e atualmente dispõe de diversos recursos terapêuticos utilizados no tratamento da anorgasmia secundária, entre eles a cinesioterapia que visa a normalização do tônus da musculatura do assoalho pélvico. **OBJETIVOS:** O propósito desse estudo é mostrar que a cinesioterapia pode desempenhar um papel significativo no tratamento de mulheres com anorgasmia secundária reeducando a musculatura do assoalho pélvico. **MATERIAL E MÉTODO:** Utilizou-se levantamento bibliográfico em livros, artigos científicos e revistas. **RESULTADO:** De acordo com a literatura verificou-se que os exercícios perineais são empregados tanto para o fortalecimento da musculatura de áreas hipotônicas, como para o relaxamento de áreas hipertônicas. Evidentemente, uma musculatura sadia, tônica e contrátil permite uma melhor qualidade de sensações vaginais e é imprescindível para a atividade sexual satisfatória. **CONCLUSÃO:** Através desse estudo bibliográfico, verificou-se que a cinesioterapia no tratamento da anorgasmia secundária, tem sido empregada alcançando resultados importantes. Diante disso, os fisioterapeutas devem ser incentivados a incluir programas de reeducação da musculatura pélvica aos programas rotineiros de manutenção da saúde da mulher.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BUCOMAXILO: ESTUDOS DE CASO

Cecile Duarte Guedes Cabral

Orientadora: Maria Ester Ibiapina Mendes de Carvalho

Instituição: FACID

O presente estudo objetiva comprovar a atuação fisioterapêutica: resolução da sintomatologia algica e funcional das Disfunções Oro-Crânio-Cervicais por fratura bilateral de mandíbula, divulgar resultados encontrados para Cirurgiões-Dentistas e Fisioterapeutas e contribuir cientificamente para Fisioterapia. A mandíbula é o único osso móvel da face, devido a sua topografia, anatomia e projeção no terço inferior da face, é freqüentemente atingida por traumas podendo resultar em fraturas, decorrentes de acidentes de trânsito, agressões, quedas ou acidentes esportivos. As fraturas mandibulares podem levar à deformidades, sejam por deslocamentos ou perdas ósseas não-restauradas, com alterações de oclusão dentária ou da articulação temporomandibular (ATM). Esta pesquisa foi realizada no Hospital Getúlio Vargas (HGV), do tipo estudo de caso, através de uma prévia fundamentação teórica e tratamento do paciente, encaminhado ao Ambulatório de Fisioterapia do HGV pelo Serviço de Odontologia do hospital, após procedimento de redução e fixação cirúrgica da fratura bilateral mandibular. Seguidos os procedimentos éticos, a paciente R.S.L. submeteu-se a avaliação fisioterapêutica direcionada para Disfunção Oro-Crânio-Cervical, tendo em seguida realizado tratamento fisioterapêutico, com freqüência de três vezes por semana, uma hora diária, durante quatro meses, totalizando 30 sessões. Utilizou-se as seguintes modalidades fisioterapêuticas: Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS) e Cinesioterapia. Os materiais utilizados foram: ficha de avaliação com Escala Analógica da Dor (EAD), régua, luvas, algodão, palitos de picolé, pincel e fita métrica e aparelho de TENS. Pôde-se evidenciar uma melhora significativa do quadro algico nas primeiras sessões, como também a recuperação da abertura da boca com diminuição do desvio mandibular.

Palavras-chave: Fratura bilateral de mandíbula. Disfunção Oro-crânio-cervicais.

IV JORNADA DO CURSO DE PSICOLOGIA

IV JORNADA DE PSICOLOGIA – TEMAS LIVRES

Apresentação Oral

1. Rachas no mundo adolescente: o excitante perigo sobre rodas
2. Projeto rumo no processo de orientação profissional
3. Sobre o temor da morte e as atitudes diante da morte
4. Implantação do plantão psicológico no Serviço Escola de Psicologia (SEP) da FACID.
5. O processo de ressocialização e reinserção do adolescente em conflito com a lei em Teresina - Piauí.
6. Representações sociais do sexo na adolescência.
7. Pais com facilidades de aprendizagem.
8. As implicações do abuso sexual no comportamento social no adolescente.
9. Estudo de casos: experimento de psicologia a partir da prática com crianças autistas.
10. Análise dos fatores que dificultam o ingresso dos estudantes de escola pública de Teresina ao ensino superior.
11. Assédio moral nas relações conjugais, a microviolência silenciosa no cotidiano de uma delegacia feminina.

Pôster

1. O psicólogo educacional / escolar enquanto agente de transformação social
2. Adoção por casais homossexuais: uma abordagem jurídica e psicológica.

RACHAS NO MUNDO ADOLESCENTE: O EXCITANTE PERÍGO SOBRE RODAS.

Náira Ravanny de Souza Lima, Paloma Lima Miranda.

Orientadora: Ana Joyce Mendes Mayer

Instituição: FACID

A adolescência caracteriza-se pelo período de transição entre a infância e a fase adulta na qual ocorrem transformações biopsicossociais no indivíduo. Tais transformações podem resultar em insegurança, frustração e rebeldia. Uma das maneiras do adolescente obter satisfação e aliviar sua frustração é utilizar-se de veículos em vias públicas exibindo manobras perigosas como arrancadas bruscas, derrapagem ou frenagem com deslizamento através da prática de rachas exercida também em competições em grupo. Diversas são as causas para o adolescente procurar e permanecer no mundo dos rachas: reconhecimento dentro do grupo, demonstração de poder e autonomia, necessidade de autoafirmação, sentimento de transgressão e até dinheiro. Tais comportamentos possuem explicações biológicas, hormonais, sociais e psicológicas. No mundo dos rachas os adolescentes se submetem a perigos por vezes fatais colocando em risco suas vidas e de outras pessoas uma vez que podem ocorrer acidentes resultando em ferimentos, mutilações e morte. Existem órgãos do governo que possuem políticas de contenção dessas práticas. A distância não é um fator hostil na formação de grupos de rachadores, ela é superada por meio da tecnologia através de telefone e internet, sendo que há preferência pelo MSN e Orkut. A prática do racha é considerada violência por atentar contra a segurança pública, mesmo os rachas legalizados traduzem grandes riscos aos condutores e ao público. Nos Rachas de Rua costuma-se conduzir o veículo sob o efeito de drogas ilícitas além de bebida alcoólica.

PROJETO RUMO NO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Liana Vale dos Santos, Hérica Maria Saraiva Melo, Vandma Martins Cardoso.

Orientadora: Ana Joyce Mendes Mayer

Instituição: FACID

Este trabalho enfoca principalmente a questão da escolha profissional. O Projeto Rumo tem como proposta facilitar o processo de escolha através de espaços para o reconhecimento dessas múltiplas influências e para a reflexão sobre suas possibilidades e recursos, de forma a favorecer uma vida profissional mais plena e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida. Ou seja, visa facilitar o momento da escolha profissional, ajudando o jovem a obter, organizar e utilizar informações objetivas a respeito de si mesmo, do mundo do trabalho e das profissões. O principal objetivo foi o de facilitar o momento da escolha profissional, onde estão incluídos aspectos pessoais, sociais e familiares, prevenindo as dificuldades diante da escolha de uma profissão. As atividades foram desenvolvidas no Colégio Projúris, em cinco encontros de aproximadamente duas horas cada, com um grupo de oito alunos do 2º ano do Ensino Médio e sete facilitadores. Os encontros ocorreram com aplicação de técnicas de dinâmicas de grupo e abordaram os seguintes temas: levantamento de expectativas, auto-conhecimento, influência da família, significado do vestibular, informação profissional e escolha profissional propriamente dita. Esta prática foi de grande valia para nosso aprendizado, onde constatamos a importância de um profissional de Psicologia no sentido de facilitar o processo de escolha profissional e possibilitando ao aluno rever conceitos sobre si, o mundo e a vida. Assim, esse projeto é considerado um trabalho preventivo, no sentido de buscar o bem-estar geral do indivíduo.

SOBRE O TEMOR DA MORTE E AS ATITUDES DIANTE DA MORTE

Milene Frasão Viana, Gabriella Soares Caldas, Anne Karolyne Teles.

Orientadora: Valquíria Pereira da Cunha

Instituição: FACID

Este trabalho refere-se a uma reflexão sobre o temor da morte e as atitudes diante da morte. Realizou-se um breve relato sobre conceito de morte e do seu processo histórico para depois abordar o temor e as atitudes diante do morrer. A morte começa quando não temos em conta que a morte existe. Quando nem sequer nos indignamos ao ver os mortos – mortos, não porque a morte existe, mas porque não lutamos pela vida. Quanto à função, a morte se caracteriza pela interrupção completa das funções vitais de um organismo vivo, com o desaparecimento da coerência funcional e destruição progressiva das unidades tissulares e celulares. Historicamente, o significado de morte foi sendo construído de acordo com cada momento histórico e com cada cultura, tomando diferentes significações ao longo do tempo até os dias atuais. O medo é a resposta psicológica mais comum diante da morte. O medo de morrer é universal e atinge todos os seres humanos, independente da idade, sexo, nível sócio-econômico e credo religioso. Nenhum ser humano está livre do medo da morte e todos os medos que temos estão, de alguma forma, relacionados à ele. Sob o ponto de vista psicológico, o homem tem que se defender de vários modos contra o medo crescente da morte e contra a crescente incapacidade de prevê-la e precaver-se contra ela. Dessa forma, o trabalho objetiva fazer essa reflexão sobre as atitudes do homem frente ao medo de morrer.

IMPLANTAÇÃO DO PLANTÃO PSICOLÓGICO NO SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA (SEP) DA FACID

Gabriella Soares Caldas, Milene Frasão Viana, Indira de Santana Curty.

Orientador: Ricardo de Carvalho Costa

Instituição: FACID

Este trabalho refere-se ao projeto de implantação do Plantão Psicológico no Serviço Escola de Psicologia (SEP) da Faculdade Integral Diferencial – FACID. O Plantão Psicológico consiste num tipo de ajuda, aberto às pessoas da comunidade, bem como aos alunos, funcionários e professores da FACID. Está voltado às pessoas que se sentem desesperadas, com problemas ou em crise; caracterizando-se por oferecer alívio, orientação e apoio em situações de urgência. A escuta se torna mais abrangente, firmando o aumento da empatia entre plantonista/cliente, compreendendo, desta forma, a totalidade do indivíduo tanto nos fatores dos acontecimentos externos quanto internos. Dessa forma, o Plantão Psicológico é um instrumento que se propõe a facilitar o resgate de uma visão mais integrada do cliente, justificando, assim, a compreensão desse modelo exposto. O atendimento é realizado na Abordagem Humanista, através de escuta e intervenção breve, o que significa sustentar uma inter-relação teoria/prática específica, fazendo da prática clínica uma fonte de pesquisa permanente. O objetivo é proporcionar o estudo e a prática da área interventiva específica do aconselhamento no campo psicológico, compreendendo a aplicação de técnicas e verificando as implicações no cotidiano do uso do aconselhamento pelo profissional de psicologia.

O PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO E REINserÇÃO DO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI EM TERESINA, PIAUÍ.

Hivana Raelcia Rosa da Fonseca, Lidiane de Araújo Sousa, Rosalba de Moura Fé Pereira.

Orientadora: Sandra Maria Fortaleza

Instituição: FACID

Atualmente a idade penal no Brasil é 18 anos, até essa idade, o adolescente que cometer uma infração será submetido a medidas sócio-educativas que poderão ser advertência, obrigação de reparar o dano, prestação de serviços a comunidade, liberdade assistida, inserção em regime de semiliberdade e internação em estabelecimento educacional (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, artigo 112 e 121). A literatura ressalta que a exclusão sócio-econômica-cultural mais uma estrutura familiar precária são fatores de peso na compreensão desse fenômeno. Calligaris(2000) ressalta a delinqüência como uma fuga de uma moratória socialmente imposta. Queiroz (1987) diz que ela provoca de um lado o medo, e de outro o sentimento de responsabilização, a partir disto criaram-se instituições afim de “ressocializar” os tais adolescentes, só que essas instituições não oferecem o amparo que o jovem necessita. Oliveira e Assis(1999) questionam a eficácia das medidas sócio-educativas a que os adolescentes são submetidos, tendo em vista a alta reincidência. Afim de uma compreensão desse fenômeno considera-se fundamental conhecer como são aplicadas as medidas sócio-educativas assim como o papel da instituição de internação e da equipe multiprofissional, especialmente do psicólogo e assistente social, nesse processo. Para tal, entrevistar-se-á 2(dois) psicólogos e 4(quatro) assistentes sociais que trabalham no Centro de Educação Masculina – CEM a partir de um roteiro contendo 14 (quatorze) questões dirigidas e 1 (uma) questão aberta. Com isso pretende-se fornecer subsídios tanto para mensurações teóricas quanto para intervenções práticas a fim de um aprimoramento das medidas sócio-educativas aplicadas aos adolescentes.

Palavras-chave: Adolescência. Delinqüência. Ressocialização.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO SEXO NA ADOLÉSCENCIA

Nathassia Pollyne Colaço Gonçalves, Carlos Henrique de Aragão, Cláudia Aline de Brito Oliveira.
Orientadora: Sandra Maria Fortaleza
Instituição: FACID

O presente trabalho pretende verificar as representações sociais sobre o sexo e suas possíveis consequências através da fala dos adolescentes. Justifica-se por ter o intuito de, através de propostas de trabalhos de prevenção e intervenção, minimizar os problemas sociais que envolvem este público, como a gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis, traumas oriundos do despreparo para compartilhar seu corpo com o outro e uma erotização exacerbada que banaliza o sexo. O objetivo geral é verificar os diversos olhares sobre o sexo, a partir da fala dos adolescentes que estudam em uma escola pública e uma privada, ambas localizadas em Teresina-Pi. É também objetivo desta pesquisa realizar trabalhos que visem o esclarecimento sobre o tema para a população em questão. Levanta-se a hipótese de que adolescentes de escola privada tenham mais informações relevantes e pertinentes sobre sexo e sexualidade, assim como mais acesso a métodos contraceptivos do que adolescentes de escola pública, devido às diferenças de nível sócio-econômico-cultural existentes entre ambos. Diante disso, acredita-se que o índice de doenças sexualmente transmissíveis, gravidez e exposição ao sexo sejam maiores em adolescentes de nível sócio-econômico-cultural mais baixo. Pretende-se coletar dados com 100 adolescentes na faixa etária de 12 a 16 anos, meninas e meninos, de uma instituição escolar pública e outra privada, no bairro dos Noivos em Teresina-Pi. Será aplicado um questionário com vinte questões objetivas e subjetivas relativas ao tema, acrescentadas de informações básicas do adolescente. Para a elaboração e construção do questionário foi consultado Zagury (1999).

Palavras-chave: Adolescência. Sexo. Sexualidade.

PAIS COM FACILITADORES DA APRENDIZAGEM

Ylka Sousa Almeida, Georgia Carvalho Lopes.

Orientadora: Milene Martins

Instituição: FACID

Na constituição dos vínculos afetivos e aprendizagem da pessoa há sempre um outro sujeito que terá o papel de mediador e modelo como exemplo de experiências vividas, relatos vividos, modelo a ser seguido. Cada pessoa localiza e reconhece seu desejo por intermédio da sua imagem refletida no semblante do outro. Em base nisso Lacan (1979) dizia que o sujeito precisava ser desejado para se constituir como lar. Pertencer e se sentir incluído no grupo familiar ou outros é de muita importância para o ser humano. Aprender faz parte do processo de individualização. O relacionamento pais e filhos permitirá, ou não, um autoconceito favorável além de uma auto estima (julgamento pessoal de valor), expressos nas atitudes que o individuo assume perante si próprio. Isso demanda amadurecimento psíquico e social, um certo grau de autonomia e coeso de identidade. Objetivando a busca de uma personalidade madura o presente trabalho tem como cunho fazer com que desperte nos pais a reflexão quanto a disponibilidade e vínculo com seu (s) filho (s). A partir observações das reflexões expostas pelos pais em “Oficinas de Pais” na “Escola Educacional Corujinha”, pode-se verificar a ausência de tempo e a preocupação em relação ao amadurecimento psíquico e social de seu (s) filho (s). Enfim, pode-se perceber a importância da multidisciplinalidade ou porque não a interdisciplinaridade de professores e pais, como facilitadores, do amadurecimento e aprendizagem de crianças e adolescentes.

AS IMPLICAÇÕES DO ABUSO SEXUAL NO COMPORTAMENTO SOCIAL NO ADOLÊSCENTE

Francisco Juarez Guedes de Lima Júnior, Camila Virginia dos Santos Gaspar, Juscislayne Bianca Tavares Morais
Orientadora: Ana Joyce Mendes Mayer
Instituição: FACID

Este trabalho é fruto de uma pesquisa bibliográfica acerca das implicações do abuso sexual no comportamento social. O artigo em questão pretende expor os aspectos do comportamento anti-social no adolescente decorrentes do abuso sexual sofrido por estes, sejam eles por dominação o qual ocorre em ambientes familiares com parentes ou pessoas próximas que camuflam este ato como uma atividade normal. Eles se utilizam da chantagem emocional ou poder para esconder também as conseqüências deste ato, uma violência repetitiva de longa duração que conta, algumas vezes, até com a tolerância e a convivência da família. Outra forma de abuso abordada é a que ocorre por agressão, decorrente por meio de estupro ou moléstia que são caracterizados pela submissão a estranhos com distúrbios ou que também já foram abusados sexualmente.

Palavras-chave: Adolescência. Abuso. Comportamento. Social.

ESTUDO DE CASOS: EXPERIÊNCIA EM PSICOLOGIA A PARTIR DA PRÁTICA COM CRIANÇAS AUTISTAS

Ylka Sousa Almeida, Kalina Galvas Cavalcante, Larissa Gonçalves Matos.

Orientador: Francisco Lamartine Guedes Pinheiro

Instituição: FACID

O presente estudo aborda experiência vivenciada com crianças autistas numa instituição de ensino para crianças com necessidades especiais, referentes à prática da disciplina Desenvolvimento Atípico, do curso de Psicologia no período de maio a junho de 2006. Foram realizadas observações de forma direta e indireta com o objetivo de discutir e analisar as questões psicossociais que envolvem o infante autista atendido pela instituição e a sociedade. O estudo também analisou o conteúdo das entrevistas referentes aos pais e professores e a direção da instituição. A partir do desenvolvimento desta realidade, poderá vir a ser construídas várias formas de discutir o tema, bem como apresentar alternativas de interações psicoafetivas e sociais dessas crianças. Através dos relatos dos pais, pode-se perceber que há um receio de inclusão do autista em grupos sociais que não sejam pertinentes às famílias destas crianças, resultante do processo de desinformação e preconceito, não deixando de acrescentar que muitas são as dúvidas dos pais em relação do que seja o autismo, as possibilidades terapêuticas e de possível cura.

ANÁLISE DOS FATORES QUE DIFICULTAM O INGRESSO DOS ESTUDANTES DE ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA AO ENSINO SUPERIOR

Luciênia Libânio Pinheiro

Orientadora: Marcia Adriana Lima de Oliveira

Instituição: FACID

Conforme dados obtidos na Universidade Federal do Piauí - UFPI, nos últimos anos a maior parte dos alunos inscritos no vestibular são provenientes de escola particular, que mostra que a concorrência ao curso superior já possui uma boa margem de vantagens entre os ingressos de escolas públicas das particulares. Contudo, em decorrência das cotas e da implantação dos programas Pro-Uni e Enem, estes números tem-se reduzidos mais as dificuldades ainda são muitas. Assim sendo, a presente pesquisa tem o objetivo de detectar quais são os fatores que contribuem para as dificuldades no ingresso de alunos da escola pública no ensino superior, levando em consideração, dentre estes fatores, as dimensões sócio-econômicas, psíquicas que interferem no processo ensino-aprendizagem. A pesquisa terá como campo de estudo duas escolas públicas: o Liceu Piauiense e a U.E. Maria de Lurdes Rebelo. Os métodos utilizados serão o indutivo e co-autores. Os procedimentos utilizados serão a etnografia, o método tipológico com a construção de categorias oriundas das falas dos autores. Serão coletados dados através de documentação direta através das entrevistas, grupos focais e documentação indireta através da pesquisa bibliográfica. Como instrumentos de coletas de dados tem-se a observação participante, questionários semi-estruturados e história de vida.

Palavras-chave: Psicologia escolar. Comunidade. Políticas.

ASSÉDIO MORAL NAS RELAÇÕES CONJUGAIS, A MICROVIOLÊNCIA SILENCIOSA NO COTIDIANO DE UMA DELEGACIA FEMININA

Luciênia Libanio Pinheiro

Orientador: Dimitri Carlos Gabriel

Instituição: FACID

Assédio moral é toda e qualquer conduta, que pode se dar através de palavras ou mesmo de gestos ou atitudes que traz dano à personalidade, dignidade, integridade física ou psíquica da mulher. O objetivo da pesquisa é compreender o significado de assédio moral nas relações conjugais. Procuraremos traçar o perfil das mulheres que registraram relatos de assedio moral. Diante disso realizaremos uma investigação junto a Delegacia Feminina de Teresina, na direção da delegada Vilma Soares, buscando identificar situações de assedio moral nas relações conjugais. A pesquisa será participante e de aplicação de questionários semi-estruturados. O instrumento de coleta de dados será composto por 42 itens ancorado nas seguintes temáticas: características sócio-econômicas, escolarização, educação, lazer e esportes, religião, saúde e fatores psicológicos como depressão, estress, fatores biológicos, idéias suicidas, auto-estima, motivação, hipertensão, agressões físicas. A pesquisa se constituirá de uma amostra retirada dos registros da delegacia. Análise dos dados será realizada em duas etapas: na primeira identificaremos o significado de assedio moral na delegacia e entre as mulheres pesquisadas e na segunda etapa sintetizaremos o significado do assédio moral na dinâmica da delegacia, para elaboramos possíveis propostas de intervenção nas conseqüências sobre a mente e o corpo da mulher que é violentada.

Palavras-chave: Assedio Moral. Identidade Feminina. Conseqüências Bio-Psico-Sociais.

O PSICÓLOGO EDUCACIONAL / ESCOLAR ENQUANTO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Germana Silva de Melo Pereira, Idalina Rosa Mendes da Rocha Sá.

Orientadora: Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

Instituição: FACID

O presente trabalho trata da importância do Psicólogo Educacional/Escolar enquanto agente de transformação social. O Psicólogo Educacional/Escolar (PEE) tem um papel de fundamental importância no campo educacional, tendo por principal objetivo a melhoria do processo de ensino-aprendizagem embasando-se nas diretrizes da LDB (Lei de Diretrizes e Bases) aplicada a política educacional, que rege que a educação tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Dentro desse contexto e diante da problemática da educação no país, o PEE atua diminuindo os índices de fracasso escolar, promovendo o sucesso escolar, aumentando o nível de escolaridade e assim ampliando as oportunidades de trabalho, possibilitando o pleno exercício da cidadania. Os objetivos deste trabalho são: visualizar o papel do Psicólogo Educacional/Escolar enquanto agente de transformação social apontando as ações do Psicólogo Educacional/Escolar enquanto formador de cidadãos e como o Psicólogo pode auxiliar na compreensão e erradicação da problemática social-educacional na qual o educando está inserido. Conclui-se, então, que a importância do Psicólogo Educacional/Escolar enquanto agente de transformação social se dá na medida em que, através de ações interdisciplinares e multiprofissionais no contexto escolar, o educador possa compreender o aluno como sujeito sócio-histórico-cultural e, assim, atentar-se para a necessidade de mudar a realidade brasileira. Dessa forma o psicólogo deve compreender que mais importante do que ser Psicólogo Educacional/Escolar no Brasil é ser um PEE para o Brasil.

ADOÇÃO POR CASAIS HOMOSSEXUAIS: UMA ABORDAGEM JURÍDICA E PSICOLÓGICA

Dulce Correia de Sousa Neta, Hérica Maria Saraiva Melo, Lisa Naira Rodrigues de Sousa.

Orientador: Ricardo de Carvalho Costa

Instituição: FACID

Este trabalho é o resultado da aplicação de uma pesquisa de opinião em homossexuais de Teresina-Piauí. O instrumento utilizado foi entrevista semi-estruturada, aplicada a 23 homossexuais com idades entre 16 e 59 anos, através da parceria com o Grupo Matizes, Lar da Esperança e bares. Os dados apontaram que 69% dos participantes concordam ser a adoção um processo burocrático, onde existem ainda barreiras que privilegiam os heterossexuais. 87% dos participantes consideram a adoção por casais homossexuais um tema que deve ser discutido na sociedade. 61% adotariam uma criança, ao passo que 35% não adotariam e 4% apresentaram dúvidas. Em 48% dos homossexuais e lésbicas do convívio do entrevistado predomina indiferença acerca do assunto; em 39% predomina desejo da adoção e em 13% prevalece a rejeição sobre o assunto. 70% acreditam que a legalização da união civil de pessoas do mesmo sexo incentivaria a adoção de crianças por casais homossexuais; 26% que não incentivaria e 4% acreditam que talvez pudesse influenciar. Após todo esse estudo, conclui-se que o primordial é o bem estar e o desenvolvimento saudável da criança, assim como a possibilidade de ver seu direito constitucional de ter uma família respeitado, sendo inadmissível privá-la dessa experiência por preconceito. O estudo revelou a necessidade de atenção aos aspectos discriminatórios ligados aos homossexuais e ao processo de adoção pelos mesmos, o que pressupõe repensarmos sobre o modelo de família atual.

II JORNADA DO CURSO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO

II JORNADA DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO - TEMA LIVRE

Apresentação Oral

Crimes informáticos e informatizados

CRIMES INFORMÁTICOS E INFORMATIZADOS

Francisco Edson Rodrigues Cavalcante

Orientadora: Raimunda Celestina Mendes da Silva

Instituição: FACID

Os crimes eletrônicos geralmente se referem a toda a atividade onde um computador ou uma rede de computadores é utilizada como uma ferramenta, uma base de ataque ou como meio de crime. De um modo geral crimes informáticos podem ser definidos como toda a atividade criminal que envolva o uso da infra-estrutura tecnológica da informática, incluindo acesso ilegal, obstrução de dados, interferência em sistemas, uso indevido de equipamentos, falsificação de IP e fraude eletrônica. Então, nascem dois tipos claros, os crimes informáticos e os crimes informatizados. Tal distinção através de conceitos necessária, pois senão todos os crimes teriam natureza informática, já que é uma tendência moderna de informatizar os setores da vida humana, sendo o problema moderno, a tutela da parte lógica, o software.

Palavras-chave: Distinção. Conceitos. Crimes. Informáticos. Informatizados.